Ano I • Nº 3 • Agosto 2020
Uma parceria
montenegro | comunicoop
somoscoop

BR Cooperativo.

CELEBRAÇÃO À MINEIRA

NESTA EDIÇÃO

▶ Veja como foi o Dia de Cooperar 2020, que teve participação dos mineiros da banda Skank
▶ Entrevista com o deputado federal Evair de Melo, coordenador da Frencoop

comunicoop

somos coop

ESPECIALISTAS EM COOPERATIVAS

BRANDING
Gestão de marcas, definição de conceitos e gerenciamento de identidade visual.

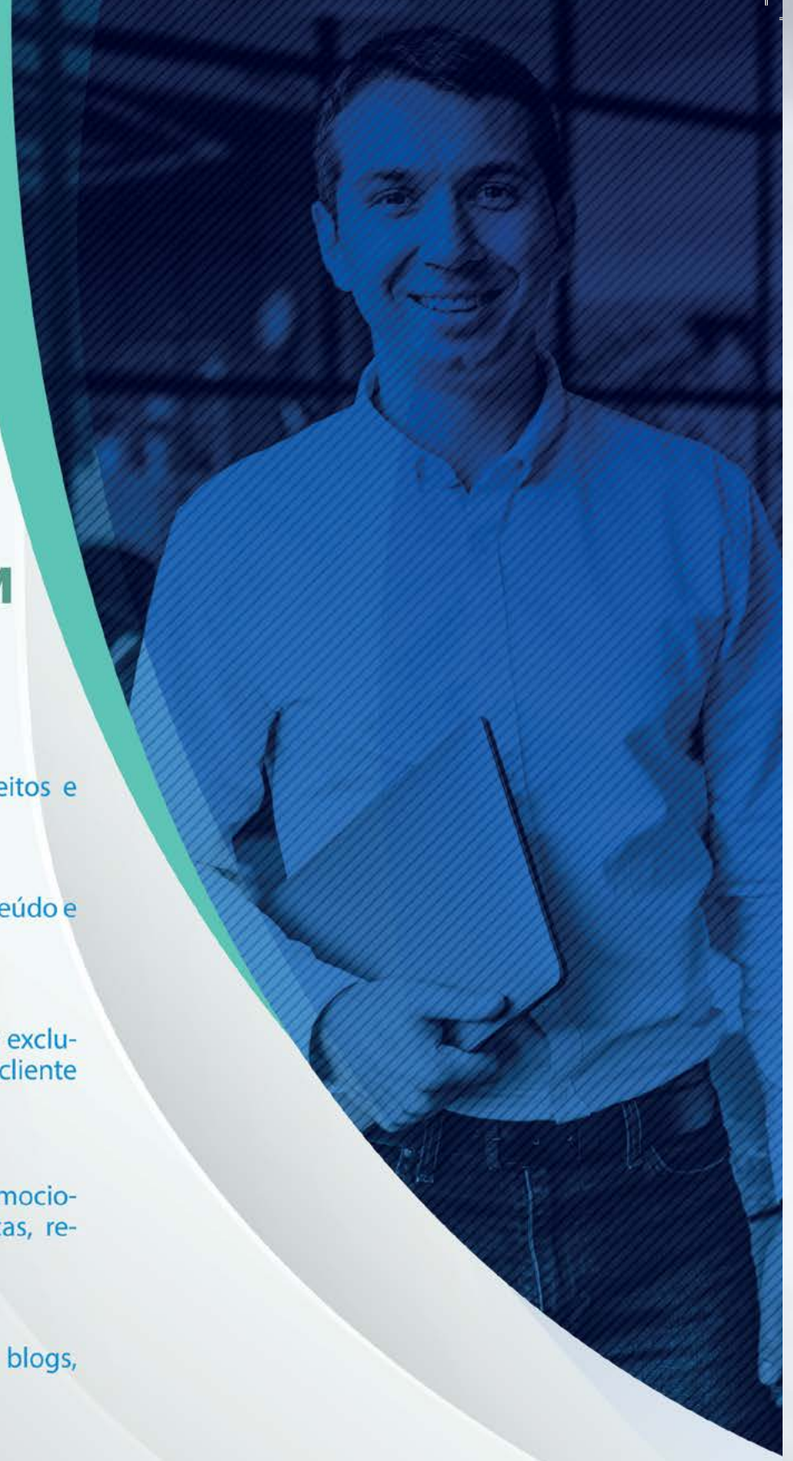
SOCIAL MEDIA
Planejamento e gerenciamento de conteúdo e campanhas para redes sociais.

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Releases, agendamentos de entrevistas exclusivas, media training, canal direto entre cliente e veículo de comunicação.

AUDIOVISUAL
Produção de vídeos institucionais, promocionais, educativos, coberturas jornalísticas, registro de eventos, canais para YouTube.

WEB DESIGN
Desenvolvimento de sites, hotsites, blogs, apps, portais e lojas virtuais.

EVENTOS
Organização completa, com locação de espaços e gerenciamento de staff e fornecedores para feiras, workshop etc.



MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA PARA TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇAO

(21) 2533-6009 • 2215-9463
contato@comunicoop.com.br
www.comunicoop.com.br

/comunicoop

Agora somos
MAG Seguros
mas seguimos com o mesmo compromisso: estar **sempre** ao lado do segmento cooperativista, contribuindo com **educação financeira** de todas as pessoas com o objetivo de construirmos, **juntos**, um futuro seguro.

MAG Seguros:
a seguradora parceira do cooperativismo.

MAG SEGUROS
GRUPO MONGERAL AEGON

Editorial

Novas atitudes para um novo tempo

> Tudo o que temos de decidir é o que fazer com o tempo que nos é dado.
>
> J.R.R.Tolkien, em "O Senhor dos Anéis"

Cláudio Montenegro, editor executivo

Definitivamente, o novo tempo chegou. Novos hábitos, novas rotinas, uma nova forma de atuar no mercado. E o cooperativismo tem uma oportunidade única de ser protagonista nesta nova era, que demandará, acima de tudo, criatividade, perseverança e capacidade de transformação de seus atores.

Vivemos a era do *home office*, do ensino à distância (EAD), da realização de assembleias digitais, tudo devidamente referendado pelas autoridades oficiais e colocado em prática de forma definitiva. Uma profusão de webinários, *lives*, *meetings* e demais modelos de videoconferência invadiu nossos computadores, *notebooks*, *tablets* e celulares, trazendo uma enxurrada avassaladora de informações como nunca antes vista. A própria celebração do Dia de Cooperar deste ano, totalmente virtual e à distância, demonstra uma nova tendência nas relações profissionais, institucionais, educacionais e sociais, que incentiva um maior envolvimento de pessoas, que antes poderiam ter custos de transporte e deslocamento como fatores impeditivos ou dificultosos para sua presença ou participação.

Conceitos como inovação e cooperativismo de plataforma estão cada vez mais fortes, promovendo uma nova revolução, um admirável mundo novo.

E mediante esse cenário, devemos estar atentos para selecionar com atenção tudo aquilo que recebemos. Verificar sempre a veracidade do que nos é passado e a qualidade do que nos é oferecido, escolhendo criteriosamente as fontes onde bebemos nossas informações.

Em tempo: nesta edição, trazemos duas importantes novidades. Dois novos colunistas se juntam ao time do portal e da revista *BR Cooperativo*, trazendo suas visões diferenciadas em suas áreas. A partir de agora contamos com a luxuosa colaboração do presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, que inaugura a coluna *Foco Cooperativo*, sempre com a visão do gestor de uma das principais Unidades Estaduais do Sistema OCB, um olhar abrangente e focado sobre o cenário cooperativo nacional e os desafios diários do setor.

E também passamos a contar com a cientista política Renata Santana, que atua como analista do setor de Relações Institucionais da OCB, com as principais novidades do *Canal Parlamentar*, uma linha direta com os representantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), trazendo o andamento das principais demandas das cooperativas brasileiras no Congresso Nacional. Aproveitem e acompanhem os artigos desses dois novos craques em nossos canais.

Saudações cooperativistas, boa leitura e fiquem em casa!

Nesta edição

4 **Editorial**
Novas atitudes para um novo tempo

5 **Circulando**
ONU saúda Dia Internacional do Cooperativismo

6 **Circulando**
Prêmio SomosCoop

7 **Circulando**
Biogás aumenta competitividade das cooperativas

8 **Entrevista**
Evair de Melo, presidente da Frencoop

11 **De olho nas finanças**
Finança pessoais pós-pandemia - Myrian Lund

12 **Entrevista**
Felipe Santa Cruz, presidente da OAB

13 **Foco Cooperativo**
Reforma tributária às avessas - Luís Alberto Pereira

13 **Opinião**
Seguro de vida, importante aliado do cooperado - Ricardo Balbinot

14 **Plataforma Coop**
Cooperativismo de plataforma, a nova revolução

16 **Capa**
Como foi a celebração on-line do Dia C 2020

24 **Rio Cooperativo**

26 **Espírito Cooperativo**

28 **MG Cooperativo**

30 **Sul Cooperativo**

32 **Centro-Oeste Cooperativo**

34 **Amazônia Cooperativa**

36 **NE Cooperativo**

38 **SP Cooperativo**

39 **Proteção Cooperativa**
LGPD e os Escritórios de Contabilidade - José Ribeiro

40 **Caderno Especial**
Unicred Central RJ/MT

42 **Canal Parlamentar**
Prazos para desincompatibilização nas Eleições 2020 - Renata Santana

BR COOPERATIVO é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação.
End.: Avenida Abelardo Bueno, 1.111, bl. 2, sl. 216 - Barra da Tijuca - CEP 22775-039, Rio de Janeiro, RJ.
Contatos e Publicidade: (21) 2533-6009/2215-9463
contato@brcooperativo.com.br I www.brcooperativo.com.br
Editor Executivo: Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027)
montenegro@brcooperativo.com.br/presidencia@comunicoop.com.br
Produção de Conteúdo: Comunicoop
Programação visual: Felipe Amorim (designer@comunicoop.com.br)
Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br)
Mídias digitais: Ana Jéssica Oliveira (ana.jessica@montenegrogc.com.br)
Colaboração: Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Aurélio Prado; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira e Tarcísio Matos (CE), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Isabella Cantarino (DF), Lídia Borges (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Lucas Thadeu (AC), AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e SC. **Artigos:** José Ribeiro, Luís Alberto Pereira, Myrian Lund, Renata Santana e Ricardo Balbinot.
Distribuição: Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, orgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião.
Artigos: os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores.
Envio de pautas: redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação).
Capa desta edição: Live da banda Skank no Dia de Cooperar 2020/Sistema Ocemg
Agosto de 2020

Circulando

ONU saúda Dia Internacional do Cooperativismo

ACI

António Guterres, secretário-geral da ONU: "As cooperativas podem apontar caminho para a resiliência em tempos de crise"

Por ocasião do Dia Internacional das Cooperativas, celebrado anualmente, sempre no primeiro sábado do mês de julho, o Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, António Guterres, divulgou uma mensagem destinada às cooperativas do globo. Desde 1995, ano de comemoração do centenário da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), a data, que já era comemorada desde 1923, passou a ser observada também pela ONU, no calendário oficial de seus 193 estados-parte. Confira ao lado.

Mensagem no Dia Internacional de Cooperativas, 4 de julho de 2020

A pandemia de covid-19 e a emergência climática revelaram a fragilidade de nossas sociedades e de nosso planeta. Essas duas crises estão afetando desproporcionalmente os países e as pessoas mais vulneráveis do mundo e aprofundando muito os abismos sociais e econômicos. Elas também evidenciam a necessidade de fortalecer a cooperação e a solidariedade globais.

O tema do Dia Internacional das Cooperativas deste ano destaca a contribuição das cooperativas para enfrentar esses desafios, alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e abrir caminho para um futuro inclusivo e equitativo.

Enraizadas nos princípios de atendimento à comunidade, auto-gestão, democracia, promoção de empregos decentes e proteção do meio ambiente, as cooperativas estão bem posicionadas para ajudar a acelerar a ação em nossos compromissos. As cooperativas e outras empresas de economia social e solidária também podem apontar o caminho para a resiliência em tempos de crise.

Que este Dia Internacional sirva como um lembrete do importante papel das cooperativas na promoção da solidariedade neste momento de teste extraordinário para a família humana.

António Guterres
Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas

SISTEMA OCB

Abertas as inscrições ao Prêmio SomosCoop Melhores do Ano

A última edição do Prêmio ocorreu em 2018 e reconheceu os trabalhos de cooperativas de todo o país

Estão abertas as inscrições para a 12ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano. Cooperativas singulares e centrais, confederações e federações sediadas no Brasil, regulares com a OCB, independentemente do ramo ou porte, têm de hoje (30/6) até o dia 3 de setembro para garantir sua participação. As interessadas também devem estar com seu cadastro plataforma Sou. Coop atualizado.

Nesta edição, a premiação vem cheia de novidades, mas com o mesmo objetivo: destacar as boas práticas de cooperativas que tenham proporcionado benefícios aos seus cooperados e à comunidade. A premiação, realizada pelo Sistema OCB, é também uma oportunidade de mostrar o quanto as cooperativas são essenciais para o país, social e economicamente.

Ficou interessado? Basta acessar o site melhores.premiosomoscoop.coop.br e confira o regulamento completo da nova edição do Prêmio.

Novidades

Neste ano, as categorias apresentam duas novidades. A primeira é que Desenvolvimento Sustentável foi incorporada pela Cidadã, reforçando, ainda mais, o compromisso das coops com os ODS da ONU, em sua agenda 2030. As demais categorias são: Comunicação e Difusão do Cooperativismo; Cooperjovem; Fidelização; Inovação; e Intercooperação. E a regra continua a mesma: pode ser inscrito somente um case por categoria.

PRÊMIO somos COOP MELHORES DO ANO

Influenciadores

A segunda novidade é a criação da categoria Influenciadores Coop, direcionada a pessoas físicas consideradas referência na disseminação do cooperativismo brasileiro. Mas não para por aí: as indicações serão feitas pelas unidades estaduais do Sistema OCB e os vencedores serão escolhidos por votação popular no site do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano.

"O que a gente quer com essa nova categoria, Influenciadores Coop, é reconhecer quem tem levado o propósito e os diferenciais do cooperativismo a mais e mais pessoas, fazendo isso a partir de um trabalho sério, com a produção de conteúdo relevantes e ao mesmo tempo alinhados ao que propõe o nosso movimento. Porque a nossa intenção maior com tudo isso é fazer um Brasil melhor, com mais cooperação, inovação, igualdade e sustentabilidade. E isso não só no discurso, mas na prática", explica o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

Fonte: *Ascom Sistema OCB*

Biogás aumenta competitividade das cooperativas

SISTEMA OCB

A demanda energética do cooperativismo é estimada em 8% em relação à do país, portanto, gerar a própria energia ou ter controle dela impacta positivamente na competitividade das cooperativas. É por isso que a OCB, em parceria com a Confederação das Cooperativas Alemãs e Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), lançaram nesta sexta-feira (17), a cartilha As energias renováveis no Cooperativismo: oportunidades do Biogás.

O material mostra que a energia é um fator de produção essencial para que o cooperativismo leve o desenvolvimento às localidades onde está presente. Por sua vez, a produção de biogás para geração de energia elétrica, térmica e veicular a partir de biometano, são oportunidades de negócios para todos os tipos de cooperativas, sejam elas agropecuárias, de crédito, de eletrificação rural de consumidores e/ou produtores de energia, ou ainda como intercooperação entre todos os ramos do cooperativismo.

E, além desse cenário de oportunidades, a geração de energia a partir do biogás também possui um forte componente ambiental, já que serve, ainda, como ação mitigadora dos impactos ambientais resultantes da produção de carnes e grãos, por exemplo.

Resultado

Durante o seminário digital que marcou o lançamento da cartilha, o superintendente do Sistema OCB, Renato Nobile, destacou a relevância da cooperação para se chegar a esse resultado. "A OCB e a DGRV já tem uma longa trajetória de trabalho sempre focado na melhoria dos processos das cooperativas brasileiras. Também queremos reconhecer a parceria feita com o CIBiogás e o Ministério de Minas e Energia, sem os quais, este resultado não seria possível. Trabalhar com esse pool de parceiros é motivo de muito orgulho para nós", destacou o presidente.

Competitividade

Segundo Felipe Marques, diretor de Desenvolvimento Tecnológico do Centro Internacional de Energias Renováveis do CIBiogás, falar em geração da própria energia é obter diferencial competitivo. "É por isso que o biogás também entra como diversificação de receitas na cooperativa, que se reverte ao próprio cooperado. Essa diversificação está associada com o serviço essencial para quem trabalha com produção e transformação de proteína animal, por exemplo, porque a gestão ambiental dos resíduos associados precisa ser feita e, a partir do momento em que se encontra uma rota que tem aproveitamento energético que te favorece dentro do serviço ambiental, tem-se uma excelente oportunidade de viabilizar sistemas mais eficientes para o tratamento desses efluentes.

Oportunidade

André Luiz Rodrigues Osório, diretor do Departamento de Informações e Estudos Energéticos do Ministério de Minas e Energia, destacou que há muito espaço para a produção de bioenergia no país. Segundo ele, a participação do biogás na matriz energética brasileira é de apenas 2,1%, sendo que a região Sul concentra a maior parte das plantas de geração em operação no país, atualmente, com 173 unidades, sendo 117 para geração de energia elétrica. Entretanto, a região Sudeste se destaca pelas grande plantas de biogás, devido ao potencial aproveitado em aterros e estações de tratamento de esgoto, produzindo anualmente 835 milhões de metros cúbicos.

Parceria

A cartilha do biogás é o segundo fascículo da série As Energias Renováveis no Cooperativismo. A primeira edição trouxe a energia solar como alternativa energética. A gerente de projetos no Brasil do programa desenvolvido pela DGRV, Camila Japp, explicou que na Alemanha existem mais de 800 cooperativas de energia renovável, entre elas as que utilizam o biogás como fonte. Segundo ela, a produção de energia renovável compõe a estratégia alemã de transformação energética no país. "Há o envolvimento das pessoas, empresas e do governo. A maior parte das cooperativas de energias renováveis está localizada na zona rural", afirma.

A gerente acredita que a cartilha irá despertar a vontade das cooperativas brasileiras conhecerem mais a respeito do biogás e as oportunidades do biogás. "Será como uma fonte para buscar orientações. Todas as nossas ações buscam fortalecer o cooperativismo, porque entendemos que esse modelo econômico é capaz de transformar a vida das pessoas", concluiu.

Para fazer o download da cartilha, basta acessar o link *https://somoscooperativismo.coop.br/publicacao/33/guia-de-constituicao-de-cooperativas-de-geracao-distribuida-fotovoltaica.*

SISTEMA OCB

Cooperativismo: alternativa que equilibra o crescimento econômico e social

Entrevista

***Evair de Melo**, deputado federal e presidente da Frencoop*

Na presidência da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), o deputado federal Evair de Melo vem conseguindo avançar em importantes questões do setor, como a inclusão das cooperativas como beneficiárias do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PAEC) e das cooperativas de crédito, como agentes operadores dos recursos; a prorrogação dos prazos para a realização de AGOs e de mandatos de dirigentes de cooperativas e a possibilidade de realização de assembleias virtuais; a inclusão das cooperativas no tratamento diferenciado para pequenos negócios; e o tratamento privilegiado para cooperativas e o aumento do orçamento nas compras públicas da agricultura familiar (PAA); e a manutenção da entrega de produtos de cooperativas para a merenda escolar (PNAE), com a Lei 13.987/2020.

Essass conquistas e outros aspectos de sua atuação à frente da Frencoop são detalhados na entrevista exclusiva à revista BR Cooperativo *que você confere a seguir.*

BRC - Qual a sua avaliação do papel e do desempenho das cooperativas brasileiras no atual momento? Quais são os avanços das pautas cooperativistas nesta nova gestão da Frente Parlamentar do Cooperativismo, que o senhor vem presidindo?

Neste momento de pandemia, o cooperativismo se destaca mais uma vez como forma de agregar pessoas e garantir sustentabilidade em suas comunidades, em seu papel de inclusão produtiva e financeira para milhões de brasileiros. Isso só evidencia como a organização e a confiança geradas no modelo cooperativo são importantes. Quando as pessoas se veem como parte e donas do próprio negócio e, fortalecidas pelo poder de escala e pela agregação de valor, por meio das cooperativas, possuem mais resiliência e capacidade de passar por momentos desafiadores como o atual. Nossas cooperativas têm se destacado muito durante a pandemia, seja por ofertar as melhores condições de crédito par micro e pequenos empreendedores, como no caso das nossas cooperativas financeiras; como motor do desenvolvimento econômico e fomentadores de alimento no mundo, como no caso das cooperativas agropecuárias; como peças-chave para o fornecimento de unidades hospitalares e leitos e para a universalização de atendimento no combate ao coronavírus, como no caso das cooperativas de saúde; e como forma de organização de para milhões de trabalhadores brasileiros, nos diversos ramos cooperativistas. Acredito que, devido à necessidade de se pensar em novas formas de organização de trabalho, as cooperativas estarão na dianteira para o desenvolvimento econômico e social do país, devido ao seu reconhecido papel de sustentabilidade. O atual momento nos faz refletir mais sobre a necessidade de mudanças nos nossos hábitos de consumo, onde a cultura da cooperação e o comércio justo e consciente têm importante papel. Neste contexto, as cooperativas estão preparadas para assumir um papel cada vez mais relevante como alternativas que melhor equilibram o crescimento econômico e o desenvolvimento social.

BRC - De que forma as cooperativas podem conquistar novos espaços no cenário econômico, frente à alta carga tributária que ainda prevalece no país?

Dificilmente conseguiremos reconduzir a economia do País sem uma discussão profunda sobre as nossas atuais regras tributárias. As medidas de combate à pandemia, dentre as quais destaco as políticas de manutenção dos níveis de emprego e de renda, como no caso do auxílio emergencial, devem ser acompanhadas por uma agenda de equilíbrio fiscal. Neste contexto, OCB e Frencoop estão mobilizadas para reforçar, no âmbito da discussão da reforma tributária, que deve voltar a figurar com destaque na agenda de decisões neste segundo semestre de 2020, a necessidade de reconhecimento do adequado tratamento tributário ao ato cooperativo, dados os inúmeros diferenciais do nosso modelo econômico. Para além disso, as novas regras tributárias devem levar em conta a simplificação tributária, a possibilidade de compensação de créditos e o estímulo à sustentabilidade dos atuais negócios e ao fomento de novas atividades. As características do atual modelo tributário representam grandes entraves ao desenvolvimento da capacidade empreendedora do País, afetam o dia a dia dos consumidores e dificultam a oferta de novos produtos e serviços. Buscaremos tratar a reforma tributária com muita responsabilidade, de forma a dar segurança jurídica e econômica para o ambiente de negócios, em especial, ao modelo cooperativista.

BRC - Como a Frencoop vem atuando para garantir que as cooperativas consigam enfrentar os efeitos da pandemia do coronavírus?

Em julho, chegamos à marca de 2 mil proposições legislativas de combate à Covid-19 apresentadas por parlamentares e pelo governo desde o início da pandemia. Destas, cerca de metade (1.064 proposições) foram filtradas pela OCB como sendo de possível impacto para o cooperativismo e estão sendo acompanhadas de perto pela Frencoop. Este esforço comum tem se refletido em importantes conquistas para o nosso segmento, em especial na inclusão das cooperativas como beneficiárias das principais políticas de acesso ao crédito, desburocratização e simplificação tributária. São exemplos desta atuação: 1) a inclusão das cooperativas como beneficiárias do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PAEC), bem como das cooperativas de crédito como agentes operadores dos recursos, no âmbito da MPV 975/2020 e da MPV 944/2020; 2) a prorrogação dos prazos para a realização de AGOs e de mandatos de dirigentes de cooperativas e a possibilidade de realização de assembleias virtuais, na MPV 931/2020; 3) a inclusão das cooperativas no tratamento diferenciado para pequenos negócios, com a retificação do Decreto nº 8.538/2015; e 4) o tratamento privilegiado para cooperativas e o aumento do orçamento nas compras públicas da agricultura familiar (PAA), com a MPV 957/2020, e a manutenção da entrega de produtos de cooperativas para a merenda escolar (PNAE), com a Lei 13.987/2020. Junto a isso, conseguimos afastar possíveis impactos negativos às cooperativas, como no caso do PL 1.397/2020, que prevê a prevenção da crise econômico-financeira dos agentes econômicos, onde conseguimos trabalhar junto ao relator da proposta na Câmara o tratamento diferencial às cooperativas, devido às suas particularidades. É gratificante podermos observar um ambiente regulatório favorável às cooperativas, mesmo em meio a uma pandemia com importantes reflexos sanitários, econômicos e sociais. Este esforço conjunto da OCB e da Frencoop é refletido em dados: dos 81 pleitos prioritários das cooperativas durante a pandemia, 37 já foram resolucionados (uma taxa bastante significativa de 44,6% de atendimento até o momento).

BRC - Quais são os principais desafios para o agronegócio cooperativo no atual cenário econômico do país?

Não tenho qualquer dúvida em dizer que o agronegócio brasileiro será o motor de recuperação econômica do País. Com alta participação no PIB brasileiro (21,8%, em 2019, de acordo com o Cepea), o agro foi o único setor da economia a apresentar crescimento durante a pandemia (0,6% no primeiro trimestre de 2020, de acordo com o IBGE). Isto se deve pela fundamental importância do agro brasileiro para a geração de alimentos e garantia de segurança alimentar para o Brasil e para o mundo. Nos últimos 50 anos, passamos de um patamar de país importador de alimentos para um dos mais importantes produtores e exportadores mundiais em todo o planeta, atingindo mais de 1,5 bilhão de consumidores em todos os continentes. Isto se deve principalmente à alta produtividade e competitividade do agro brasileiro, fruto de uma política agrícola de sucesso e de muita tecnologia no campo. No caso das cooperativas agropecuárias, hoje falamos de um segmento composto por mais de 1,6 mil empreendimentos, que agrega mais de 1 milhão de produtores cooperados e que responde por mais da metade da produção brasileira. De acordo com os dados do Censo Agropecuário 2017,

53% da safra brasileira de grãos é proveniente de produtores rurais associados a cooperativas. Algumas cadeias produtivas, como trigo (75%), café (55%), milho (53%), soja (52%), suínos (50%), leite (46%) e feijão (43%), têm a importante presença das cooperativas como importante elo produtivo. Outro destaque do cooperativismo no Censo é em relação à assistência técnica recebida pelos produtores rurais: do montante de respondentes que declararam ser cooperados, 63,8% recebem assistência técnica, enquanto apenas 20,2% do montante total de produtores têm acesso a esse serviço. Ainda conforme o levantamento realizado pelo IBGE, 71,2% dos estabelecimentos rurais de produtores associados a cooperativas são do perfil da agricultura familiar. Esses são alguns números que comprovam a magnitude e a fundamental importância do cooperativismo para a cadeia produtiva nacional, trazendo tecnologia ao campo e voz e poder de barganha a pequenos e médios produtores rurais.

BRC - A seu ver, qual a importância da celebração do Dia de Cooperar 2020 (Dia C) para o cooperativismo brasileiro e para a sociedade?

O Dia C é o grande movimento nacional de estímulo às iniciativas transformadoras e voluntárias, sempre alinhadas aos ODS, da ONU. Realizado pelas cooperativas brasileiras, com o apoio do Sistema OCB e de suas unidades estaduais, neste ano, a celebração desse movimento, que ocorre ao longo de todo o ano, foi diferente por conta das recomendações das autoridades de saúde, preocupadas em conter a propagação do coronavírus. Mais do que nunca, as atitudes simples movem e transformam o mundo, já que estamos num momento onde cada gesto, por menor que seja, faz diferença, desde lavar as mãos em casa, com água e sabão, até doar dinheiro ou equipamentos como respiradores, por exemplo. Isso prova que o cooperativismo se interessa pela melhoria da qualidade de vida da comunidade brasileira. E os números também provam esse compromisso.

> "Buscaremos tratar a reforma tributária com muita responsabilidade, de forma a dar segurança jurídica e econômica para o ambiente de negócios, em especial ao modelo cooperativista."
>
> Evair de Melo, deputado federal e coordenador da Frencoop

Segundo dados do Sistema OCB, até o momento, já tivemos 141.058 pessoas beneficiadas com as iniciativas do Dia C, sendo que 136.551 brasileiros foram alvo de iniciativas diretamente ligadas ao combate aos efeitos da covid-19. A previsão é que o Dia C 2020 beneficie mais de 3 milhões de pessoas em todo o Brasil. Em relação ao número de iniciativas, quase duas mil foram inscritas no sistema do Dia C, das quais 1.517 estão ligadas ao combate dos impactos gerados pela pandemia. Em 2019, nesse mesmo período, tínhamos 1.516 iniciativas inscritas. Quando analisamos as iniciativas por ramo, vemos que o Crédito é o que tem mais ações cadastradas (71,3% do total de iniciativas). E, ao observarmos os ramos que mais atuam, até agora, para reduzir os efeitos da pandemia temos o Crédito e o Trabalho e Produção de Bens e Serviços, respectivamente com 79,7% e 77,5%. Já Transporte balanceou suas iniciativas, sendo 51,4% delas ligadas à pandemia.

E se a gente avalia essas ações, atreladas aos ODS, vemos iniciativas em todos eles, contudo os que concentram a maior parte são: Saúde e Bem-Estar (52%), Fome e agricultura sustentável (16,7%) e Erradicação da pobreza (12,5%). Quando vemos as iniciativas ligadas à pandemia, esses números correspondem a 56,2%, 18,9% e 12,1%, respectivamente.

Já analisando as iniciativas por região, vemos que o Sul concentra a maior parte das iniciativas cadastradas, sendo 47,7% das iniciativas totais e 44,7% das ligadas à pandemia. Em seguida vem a região Sudeste com 28,2% e 32,3%, respectivamente. Esses números comprovam a força das atitudes simples, capazes de mover e de transformar o mundo. Também mostram o quanto as cooperativas brasileiras se empenham para contribuir com o país. Esse comprometimento com as comunidades mais vulneráveis, por exemplo, certifica que as cooperativas, como sempre dissemos, não deixam ninguém para trás.

Nossa intenção em celebrar o Dia C nacionalmente junto com o Dia Internacional do Cooperativismo é mostrar que todos nós, cooperativistas, fazemos parte de uma grande rede comprometida com o bem. Assim, ganhamos força para nos unirmos cada vez mais e promover, localmente, ações de grande impacto social. Em termos de visibilidade, é, também, uma excelente oportunidade para mostrar às pessoas que ainda não conhecem muito do nosso movimento, que fazemos parte do dia-a-dia delas, muito mais do que imaginam.

SISTEMA OCB

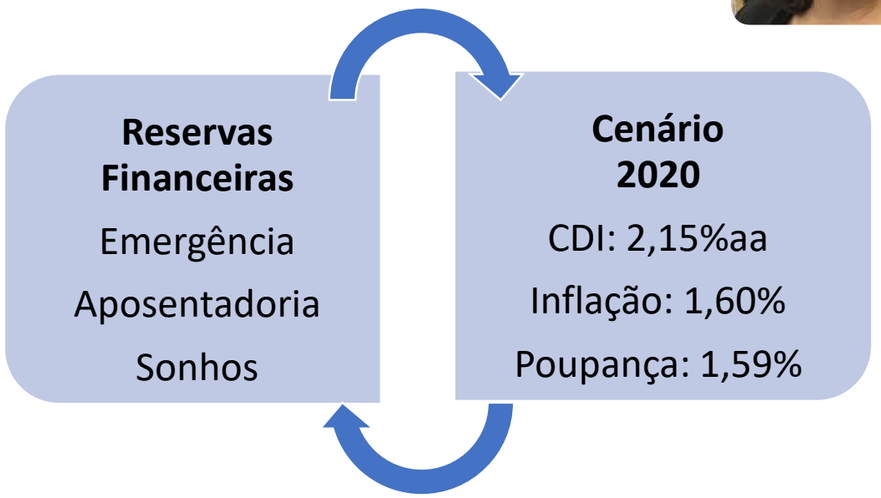
Evair de Melo e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, em evento na sede da OCB

De olho nas finanças

__Myrian Lund__ é planejadora financeira.

ACERVO PESSOAL

Finanças pessoais pós-pandemia



Estamos saindo progressivamente do isolamento social, e bastante curiosos com relação ao "novo normal".

Do ponto de vista de consumo aprendemos que podemos viver com menos: "o menos é mais", ditado popular. Hábitos mais simples podem permear a nossa vida e sermos felizes da mesma forma ou mais.

Do ponto de vista de trabalho vimos o quanto é importante estar atualizado, estudando, e buscando alternativas criativas para lidar em momentos de crise.

Do ponto de vista de dinheiro, o maior desafio ficou para a importância da reserva de emergência, aquele valor guardado na Instituição Financeira, com liquidez diária para fazer frente às necessidades não previstas.

O que é a Reserva de Emergência, onde aplicar e quanto devo ter?

A Reserva de emergência permite que você tenha guardado recursos para não precisar entrar no cheque especial, ir a um médico não programado, comprar remédios extras, garantir o período de troca de emprego, viajar para fazer entrevista no emprego dos seus sonhos, enfim, manter você assistido para tudo que for inesperado, incluindo coisas boas, como um encontro em família, pós-pandemia, em outra cidade.

Onde aplicar? Os produtos mais adequados são os que oferecem liquidez diária. Veja quais são e a rentabilidade esperada.

- RDC (Cooperativa de Crédito) ou CDB (Banco) – negociar entre 95 a 100% do CDI;
- Tesouro Selic – o seu rendimento é de aproximadamente 92% do CDI
- Fundo Renda Fixa Di (taxa de até 0,3% ao ano) = 90% do CDI
- Poupança rende 70% da taxa Selic, isenta de imposto de renda, o que equivale para efeitos comparativos entre 83% a 90% do CDI

Reserva para aposentadoria

Essa é uma reserva sagrada. Você deve "fingir" que ela não existe. Essa é a garantia da sua independência financeira, de fazer o que deseja quando resolver parar de trabalhar ou reduzir a carga de trabalho. Os locais ideais para aplicar o dinheiro e fazer novos aportes são: Previdência Complementar, Tesouro IPCA+, Fundo Imobiliário, entre outros.

Reserva para os sonhos

Apartamento próprio, um apartamento maior, uma pós-graduação no exterior, uma viagem coma a família, ou outro. Liste os seus sonhos e priorize. Reúna-se com a família e discuta onde podem economizar para atingir esses objetivos. Ouça opiniões, sugestões e definam, em conjunto, um montante mensal de economia.

Desafio 2020 para aplicações no médio e longo prazos

Atualmente, nas aplicações financeiras, o ganho real (ganho acima da inflação) está em níveis próximos a zero, podendo caminhar para negativo. É premente mudarmos nossa forma de pensar com relação aos investimentos para o médio prazo (1 ano a 5 anos) e longo prazo (acima de 5 anos). É um mundo financeiro novo e, ainda, não temos onde nos ancorar, onde buscar referências na história brasileira. As informações disponíveis de cenário similar têm origem apenas nos países desenvolvidos, que já vivem essa realidade há muitos anos.

Que tal conhecer os princípios de investimento (retorno, risco e liquidez) e os produtos disponíveis, em busca de decisões financeiras adequadas aos seus objetivos?

Curso introdutório gratuito, com aula online, ao vivo, toda quarta-feira das 11h às 12h: www.rio.coop/cooperafinancas.

Cursos mais aprofundados/segmentados e certificações CPA-10 e CPA-20 para trabalhar no mercado financeiro: www.lundfinancas.com.br

Felipe Santa Cruz, presidente do Conselho Federal da OAB

ASCOM CFOAB

Direito Cooperativo, cada vez mais relevante para a doutrina

Em um de seus primeiros atos à frente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, o presidente Felipe Santa Cruz criou a Comissão Especial de Direito Cooperativo. Entusiasta do movimento cooperativo, o advogado avalia nesta entrevista exclusiva à revista portal BR Cooperativo os avanços desse importante braço do Direito no país. Confira a seguir.

BRC - Qual é A sua visão sobre a doutrina cooperativista e sua importância para a sociedade brasileira?

O cooperativismo é um movimento social e econômico, que se baseia em uma visão colaborativa e solidária. Nas cooperativas, todos os associados participam das atividades e decisões, de forma a atingir o bem comum e satisfazer necessidades coletivas. Portanto, é uma forma de organização social e econômica democrática e inclusiva, que já cumpre papel importante em todo o mundo.

No Brasil, as cooperativas viveram uma explosão de crescimento no último século e hoje têm presença marcante nas mais diversas áreas da economia, consolidando-se de forma definitiva em setores como os de consumo, crédito, agropecuário, habitacional, trabalho, turismo e infra-estrutura.

Pelas características que tem no Brasil, o cooperativismo é ainda mais relevante. São quase 7 mil cooperativas, que geram mais de 420 mil postos de trabalho, sendo que 48%, quase metade, são ocupados por mulheres.

BRC - Como se deu a criação da Comissão Nacional de Direito Cooperativo? Quais as expectativas com essa iniciativa?

Com o crescimento das cooperativas, cresce a necessidade de apoio jurídico especializado. Infelizmente, há uma carência de profissionais com formação específica para guarnecer o sistema cooperativista e também de profissionais que possam conferir às cooperativas assessoria jurídica especializada.

Ancorados na Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, na Lei de Cooperativas n°. 5.764/71, no Código Civil de 2002 e nas leis esparsas que regulamentam diferentes ramos do cooperativismo, além de dezenas de resoluções e documentos hierarquicamente menores e não menos importantes, os operadores do Direito Cooperativo orientam a formação das cooperativas, o funcionamento de seus órgãos, o relacionamento entre elas e seus membros, o cumprimento das normas em todas as exigências.

Dentro dessa complexidade de temas, é necessário fazer um chamamento aos profissionais do direito para que se aprofundem sobre as especificidades que envolvem o sistema cooperativo no Brasil. Por este motivo, o CFOAB possui uma Comissão Especial de Cooperativismo, brilhantemente presidida pelo dr. Ronaldo Gaudio.

BRC - De que forma o Brasil pode se beneficiar dessa iniciativa?

As cooperativas já exercem um papel importantíssimo na economia brasileira e certamente ainda têm muito potencial para crescer, em especial com as grandes transformações por que vem passando o mundo do trabalho. Ter uma comissão na Ordem que seja capaz de olhar para os desafios jurídicos desse setor econômico, dos processos regulatórios associados, da orientação jurídica para o cooperativismo. Pode também ser uma frente de expansão do mercado de trabalho para a advocacia, com grande potencial de desenvolvimento.

BRC - Como avalia o avanço do Direito Cooperativo no Brasil?

O Direito Cooperativo cresce e ganha muita relevância com a ampliação do movimento cooperativista e sua importância para a economia. O aprofundamento do estudo, das doutrinas, a inserção do tema nos cursos jurídicos, são essenciais para fortalecer esse ramo do Direito. Por outro lado, o direito cooperativo mais desenvolvido será essencial para um crescimento sustentado do cooperativismo e para a segurança jurídica do setor.

Luís Alberto Pereira é presidente do Sistema OCB/GO.

SISTEMA OCB/GO

Reforma tributária às avessas

A primeira etapa de uma pretensa reforma tributária, com o Projeto de Lei (3.887/20) encaminhado pelo governo federal à Câmara dos Deputados, gera muitas preocupações para o cooperativismo. A proposta é de substituir o PIS/Pasep e a Confins pela criação da Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), não cumulativa e de competência federal. O que, a princípio, parece ser embalada de boas intenções, na realidade se mostra perverso.

O ministro Paulo Guedes (Economia) afirmou que a proposta garantirá "neutralidade, alinhamento internacional, simplificação e transparência na tributação do consumo". Mas a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) tem se debruçado sobre o Projeto de Lei para verificar os reflexos sobre cada um dos sete ramos do cooperativismo. Algumas conclusões já vieram à tona e são preocupantes. Os ramos do crédito, do agronegócio e o de prestadores de serviço já identificaram aumento de carga tributária com a CBS.

O ramo crédito deve ser impactado fortemente, pois além de majorar a alíquota para 5,8%, a nova contribuição proposta pelo governo deixa de considerar uma série de exclusões da base de cálculo, entre elas as sobras antes das destinações legais, o resultado positivo da avaliação patrimonial, venda de bens de não uso próprio, entre outras. Os bancos cooperativos e os fundos garantidores do sistema também serão afetados. O resultado disto deverá ser o encarecimento de linhas de crédito para o setor produtivo.

O ramo agropecuário também estima um impacto na carga destas contribuições, saindo de 5,75% para 8,25%, e o setor de saúde teme por um aumento brutal nos custos de seus serviços e pela perda de competitividade de seus planos, caso não haja manutenção do crédito ao longo da cadeia. Esta questão é muito preocupante, pois pode resultar num tratamento tributário mais gravoso que o dispensado às empresas não cooperativas ou se o cooperado atuasse por conta própria. Neste particular, urge definir com clareza o tamanho e a extensão do ato cooperativo em cada ramo.

Embora fosse mais apropriado o instituto da não incidência, o nosso setor foi contemplado ao estabelecer isenção dos atos praticados entre as cooperativas e seus associados - exceto as cooperativas de consumo, perpetuando o tratamento injusto e injustificado em relação a este ramo. A OCB defende que qualquer mudança no sistema tributário brasileiro deve atender alguns pressupostos: simplificação, não cumulatividade, redução do custo com litígios e, na pior das hipóteses, não aumentar a carga tributária.

O Projeto de Lei 3887/20, que não pode ser considerado uma reforma tributária no sentido que era debatido anteriormente, preocupa quanto à real possibilidade de aumento dos impostos sobre as cooperativas.

Ricardo Balbinot é diretor de Cooperativismo da MAG Seguros.

ACERVO PESSOAL

Seguro de vida: importante aliado do cooperado

O seguro de vida é um importante aliado ao composto de planejamento financeiro dos cooperados. É muito comum no Brasil que as pessoas pensem que este tipo de produto é destinado apenas para cobertura de morte. O mercado tem se modernizado a cada ano e hoje oferece proteção para inúmeras necessidades e fases da vida, o que tem levado ao crescimento contínuo deste setor que, em 2019, registrou R$ 45,9 bilhões em prêmios, mais que o dobro, se compararmos com o ano de 2011, quando apresentou R$ 21,3 bilhões em arrecadação.

Outro aspecto importante que devemos considerar neste contexto é o fenômeno da longevidade. Todos nós, brasileiros, estamos vivendo cada vez mais em razão do aumento contínuo da expectativa de vida ao nascer. Se em 1995 este indicador, segundo o IBGE, estava em 69 anos, o dado mais recente, em 2018, registrava média de 76,3 anos, e com perspectivas de superarmos 80 anos em 2040.

A longevidade com certeza nos traz inúmeras oportunidades, mas, também, desafios. Um deles é planejar financeiramente a nossa vida, uma vez que precisaremos acumular um montante mais elevado de reserva e proteger um período maior da vida. Diante deste contexto, as soluções de seguro tornam-se cada ainda mais relevantes para um planejamento eficaz.

O seguro de vida existe para auxiliar financeiramente as pessoas para os riscos em que todos estão expostos: a morte, a invalidez, a sobrevivência e o bem-estar. A cobertura de morte talvez seja a mais conhecida do setor e tem como papel garantir a continuidade de projetos dos beneficiários no caso de sua morte. Em geral, o capital segurado é definido a partir do valor necessário para a manutenção do padrão de vida por um determinado tempo ou para com compromissos financeiros assumidos, por exemplo.

Já as soluções voltadas para o risco de invalidez têm como foco o pagamento de um valor caso o segurado esteja impossibilitado de gerar renda por uma invalidez, seja ela temporária ou permanente. Assim, é possível se planejar financeiramente para várias situações, desde as mais simples e cotidianas até as mais graves.

A cobertura bem-estar tem como papel contribuir financeiramente com o segurado para gastos relacionados aos cuidados com a saúde. São produtos que oferecem benefício em caso de diagnóstico de uma doença grave, necessidade de cirurgia ou internação hospitalar, por exemplo. Algumas destas soluções securitárias podem trazer, ainda, benefícios como assistências e descontos em serviços

Por fim, vale destacar também a cobertura de sobrevivência, que é aquela voltada para a hora de parar de trabalhar, ou seja, a aposentadoria, com planos de PGBL e VGBL. Desta forma, é possível, por meio do mercado de seguro de vida, contribuir ativamente para o planejamento financeiro dos cooperados.

Cooperativismo de plataforma, a nova revolução

Para entender o cooperativismo de plataforma é preciso voltar a 2010, quando surgiu o conceito de Economia de Compartilhamento. Tal movimento era uma resposta à crise financeira americana de 2008 e estava ligado à capacidade da tecnologia em transformar as relações de trocas de valor e gerar uma economia mais acessível e dinâmica. Logo surgiram plataformas como Uber, Lyft, Airbnb e outras.

O Cooperativismo de Plataforma surge anos depois, em 2014, como resposta ao forte crescimento e efeitos dessas plataformas tradicionais. O termo foi cunhado pelo professor Trebor Scholz, no livro "Cooperativismo de Plataforma - Contestando a economia do compartilhamento corporativa". A edição brasileira foi traduzida para o português pelo advogado Rafael Zanatta com apoio da Fundação Rosa Luxemburgo.

Scholz, que lidera um consórcio sobre o tema, propõe um modelo no qual há uma mudança estrutural e significativa do conceito de propriedade na economia de compartilhamento, colocando a força de trabalho como proprietária das plataformas. Em outras palavras, é como se o Uber fosse dos motoristas.

Travis Higgins, consultor de projetos e embaixador da Coonecta nos EUA, resume o cooperativismo de plataforma como "não apenas um movimento, mas também um modelo de negócio". Prova disso é que já existem mais de 450 cooperativas de plataforma no mundo, de formatos e setores diversos, segundo o diretório do site The Internet of Ownership.

Antes de avançarmos no conceito de cooperativismo de plataforma, vamos, antes, entender o que é uma plataforma e por que seus efeitos deram origem às cooperativas de plataforma.

O que é uma plataforma

Embora pareça simples, o conceito de plataforma está modificando radicalmente os negócios, a economia e a sociedade. Geoffrey Parker, Sangeet Choudary e Marshall Van Alstyne, autores do livro "Plataforma - A revolução da estratégia", definem plataforma como:

"Uma empresa que viabiliza interações que criam valor entre produtores e consumidores externos. A plataforma oferece uma infraestrutura para tais interações e estabelece condições de funcionamento para elas. O propósito primordial da plataforma é consumar o contato entre usuários e facilitar a troca de bens, serviços ou moedas sociais, propiciando assim a criação de valor para todos os participantes."

Na prática significa que a estratégia mudou: evoluiu do controle de recursos internos exclusivos, para a orquestração de recursos externos. (Pense no modelo do Airbnb, por exemplo, cujos quartos ofertados são de terceiros). Ou seja, atividades que tradicionalmente eram internas, se tornam externas, pois boa parte da riqueza dessas plataformas é produzida pela própria comunidade.

Isso leva a uma descoberta de capacidades ociosas. Desta forma, a comunidade que antes costumava apenas demandar, passa a contribuir diretamente como fornecedora. O Airbnb, por exemplo, orquestrou recursos para que uma capacidade antes ociosa, os quartos vagos, se tornassem produtivos.

Em resumo, a economia compartilhada reside na ideia de que muitos itens - como automóveis, casas, barcos e até cortadores de grama - ficam ociosos durante a maior parte do tempo. E as plataformas geram valor para a ociosidade de pessoas e bens. Segundo os autores, o que faz as plataformas terem sucesso são os seus efeitos de rede:

"O valor do Uber cresce para cada um de seus participantes quando mais pessoas o utilizam - o que atrai ainda mais usuários e, consequentemente, amplia novamente o valor do serviço. Os efeitos de rede se referem ao impacto exercido pela comunidade de usuários de uma plataforma sobre o valor criado para cada um deles, individualmente"

Em geral, os efeitos de rede são positivos e negativos:

Os positivos se referem à capacidade de uma plataforma grande e bem gerenciada de produzir valor significativo para cada um de seus usuários, oferecendo independência e flexibilidade.

Empresas como Uber, Dropbox, Airbnb, Instragram e outras não têm seu valor atribuído pela estrutura de custos. Todas são valiosas por conta das comunidades que participam de suas plataformas e dos recursos, antes ociosos, movimentados por elas. O Instagram, por exemplo, não foi vendido por U$ 1 bi por conta de seus 13 funcionários.

Já os efeitos negativos estão ligados à possibilidade do crescimento quantitativo da comunidade de uma plataforma mal gerenciada resultar em redução do valor ofertado para cada usuário. Por isso, protestos contras as plataformas são cada vez mais comuns, como os mais recentes dos entregadores de aplicativo.

As paralisações realizadas pelos entregadores têm como principal objetivo a busca por melhores condições de trabalho. Segundo matéria da BBC Brasil, parte deles está buscando um caminho alternativo para melhorar de vida com a criação de cooperativa, para terem seu próprio aplicativo de entrega.

Conceitos de plataforma

Apesar do impacto positivo na redução de custos e eficiência no aproveitamento de capacidades ociosas, a economia do compartilhamento tem seus efeitos colaterais, especialmente na precarização da mão de obra, a chamada uberização do trabalho.

E é justamente para corrigir essas distorções que surge o cooperativismo de plataforma, que propõe plataformas com propriedade e governança compartilhadas, em formato de cooperativas. O professor Trebor Scholz explica o conceito em três partes:

Primeiro, baseia-se na clonagem do coração tecnológico de algumas plataformas como Uber, TaskRabbit, Airbnb ou UpWork. Ele recepciona a tecnologia, mas quer colocar o trabalho em um modelo proprietário distinto, aderindo a valores democráticos, para desestabilizar o sistema quebrado da economia do compartilhamento, que beneficia somente poucos. É nesse sentido que o cooperativismo de plataforma envolve mudança estrutural, uma mudança de propriedade.

O cooperativismo de plataforma trata de solidariedade, que faz muita falta nessa economia baseada em força de trabalho distribuída e muitas vezes anônima. Plataformas podem ser possuídas e operadas por sindicatos inovadores, cidades e várias outras formas de cooperativas, tudo desde cooperativas multissetoriais (multi-stakeholder co-op), cooperativas de propriedade dos trabalhadores (worker-owned co-op) ou plataformas cooperativas de propriedade dos "produsuários" (producer-owned platform cooperatives).

Por fim, o cooperativismo de plataforma é construído na ressignificação de conceitos como inovação e eficiência tendo em vista o benefício de todos, e não a sucção de lucros para poucos.

Além de definir o conceito, Scholz lista 10 princípios para o cooperativismo de plataforma que são sensíveis aos problemas críticos que a economia digital enfrenta hoje. "O capitalismo de plataforma é incrivelmente não efetivo em cuidar das pessoas", afirma Scholz.

Segundo estudo da Co-operatives UK, as cooperativas de plataforma combinam os princípios do cooperativismo com as oportunidades de tecnologias de plataforma, conectando indivíduos diretamente com pouca necessidade de intermediários. Sendo que, o ponto central do cooperativismo é a crença em uma forma de negócio mais justo, em que todos os interessados possam trabalhar juntos para o bem comum. Entre as vantagens econômicas e sociais que podem ser identificadas nas cooperativas estão:

Maior produtividade devido ao maior envolvimento dos trabalhadores com sua organização, com níveis mais fortes de confiança e compartilhamento de conhecimento mais eficaz.

Os números mostram que as cooperativas têm quase duas vezes mais chances de sobreviver nos primeiros cinco anos quando comparadas às empresas tradicionais.

As cooperativas demonstraram ter níveis mais baixos de rotatividade, menor desigualdade salarial e menores taxas de absenteísmo em comparação com empresas tradicionais.

A pesquisa do Reino Unido levanta a discussão que há toda uma série de debates e proposições relacionadas que buscam abordar os impactos adversos do capitalismo de plataforma. Como tal, o modelo cooperativo de plataforma deve ser reconhecido no contexto de iniciativas como 'tecnologia para o bem' e 'tecnologia responsável', que geralmente procuram conscientizar os negócios de tecnologia do impacto social de seus empreendimentos. Resta aos envolvidos construírem juntos essa narrativa.

Desafios e conclusão

É possível afirmar que o cooperativismo de plataforma - como movimento e modelo de negócio - tem ainda grandes desafios pela frente e avança pouco a pouco. Mas é inegável a necessidade de questionarmos o atual modelo das plataformas digitais e propor o cooperativismo de plataforma como solução. Afinal, por que não vemos o surgimento de "startups cooperativas"?

Um desafios, por exemplo, é a questão do financiamento à criação de plataformas cooperativas. Conforme explica o advogado e diretor-geral da Escoop, Mário de Conto, as cooperativas de plataformas ainda precisam achar uma forma de conseguir financiamento, já que a legislação brasileira não permite sócios-investidores.

"Não são permitidos sócio-investidores que só participam do negócio como investidores, buscando um retorno financeiro. A legislação não permite ter um sócio meramente investidor, mas permite, por exemplo, a criação de uma empresa subsidiária, da qual a cooperativa pode ser sócia", explica.

Mário De Conto é um dos pesquisadores do tema no Brasil e, como parte de sua pesquisa, também estuda os modelos internacionais, o que o levou a apontar outro desafio: a governança. "Muitas das cooperativas de plataforma internacionais que nós pesquisamos são cooperativas multi-stakeholders, ou seja, que permitem diversos grupos e associados. É uma situação um pouco rara no Brasil, que gera o desafio de pensar numa cooperativa com essa configuração", avalia.

Por outro lado, houve avanço significativo com a liberação, de forma permanente, da realização das assembleias digitais. A aprovação no Senado Federal ocorreu no início de julho de 2020. "A transformação digital já é uma realidade no cooperativismo e os associados já tinham esse desejo de participar e votar a distância, de forma virtual. Agora já existe uma legislação nesse sentido, o que é mais um passo importante", finaliza o diretor da Escoop.

Fonte: *Sistema OCB/Coonecta*

10 princípios para o cooperativismo de plataforma

Propriedade coletiva	Plataformas cooperativas podem resgatar a ideia inicial de que a internet é pública e mudar o modo como pessoas comuns pensam sobre suas relações na internet.
Pagamentos decentes e seguridade de renda	Assegurar que as plataformas não precifiquem o trabalho abaixo do que seria razoável, mesmo com pessoas se sujeitando às remunerações baixíssimas.
Transparência e portabilidade de dados	É preciso haver transparência no modo como os dados são coletados, analisados, estudados e para quem eles são vendidos.
Apreciação e reconhecimento	Deve existir uma atmosfera de trabalho, fazendo com que trabalhadores sejam reconhecidos e apreciados.
Trabalho codeterminado	Desde o primeiro dia e durante o uso, é necessário envolver as pessoas com as quais se busca popular a plataforma.
Moldura jurídica protetora	Plataformas cooperativas demandam ajuda jurídica por serem consideradas incomuns. A ajuda é também necessária quando se trata de defender cooperativas contra ações legais adversas.
Proteções trabalhistas portáveis e benefícios	Direitos sociais do trabalho não são inerentes à relação de emprego tradicional. Assim, todos os trabalhadores devem ter acesso a condições seguras e adequadas de trabalho e as proteções sociais.
Proteção contra comportamento arbitrário	Não cometer erros conhecidos como uma disciplina arbitrária, como desligar parceiros sem qualquer explicação e por qualquer motivo ou até sem motivo.
Rejeição de vigilância excessiva do ambiente de trabalho	Não utilizar sistemas de avaliação e vigilância constantes e excessivas, violando a dignidade do trabalhador.
Direito de se desconectar	Os trabalhadores precisam do direito de se desconectar. O trabalho digital decente deve ter fronteiras claras e as plataformas cooperativas precisam deixar um tempo para relaxamento, aprendizado e outras atividades.

SISTEMA OCEMG

NO RITMO DA CELERAÇÃO À DISTÂNCIA

Compromisso com a comunidade! Além de um dos princípios do cooperativismo, essa expressão significa que as cooperativas não deixam ninguém para trás. Inovando na forma de celebração do Dia de Cooperar (Dia C) deste ano, que ocorreu totalmente de forma digial no dia 4 de julho, comprovando o poder das atitudes simples, as cooperativas brasileiras também comemoraram o Dia Internacional do Cooperativismo, junto com mais de 100 outros países.

No Brasil, a celebração ocorreu de norte a sul, envolvendo milhares de pessoas que acompanharam a programação no conforto e segurança de suas casas. A programação musical foi o ponto das comemorações em diversos estados, como o Rio de Janeiro, com Xande de Pilares, a Paraíba, com Amazan, e Minas Gerais, que encerrou a programação oficial com o show dos mineiros do Skank. Confira na reportagem um resumo do que foi o Dia C 2020.

Repertório de cooperação comanda o Dia C 2020

Números

Os números do Dia C mostram o quanto as cooperativas atuam para reduzir as desigualdades e contribuem com a erradicação da pobreza extrema, foco da ONU por meio de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

PESSOAS: Até o momento, 141.058 pessoas foram beneficiadas com as iniciativas do Dia C, sendo que 136.551 brasileiros foram alvo de iniciativas diretamente ligadas ao combate aos efeitos da covid-19. A previsão é que o Dia C 2020 beneficie mais de 3 milhões de pessoas em todo o Brasil.

INICIATIVAS: Foram inscritas 1.895 iniciativas no sistema disponibilizado pelo Sescoop, das quais 1.517 estão ligadas ao combate dos impactos gerados pela pandemia. Em 2019, nesse mesmo período, foram inscritas 1.516 iniciativas.

POR RAMO: Ao analisar as iniciativas por ramo, verifica-se que o Crédito é o que tem mais ações cadastradas (71,3% do total de iniciativas). E, ao observar os ramos que mais atuam, até agora, para reduzir os efeitos da pandemia, tem-se o Crédito e o Trabalho e Produção de Bens e Serviços, respectivamente com 79,7% e 77,5%. Já Transporte balanceou suas iniciativas, sendo 51,4% delas ligadas à pandemia.

POR REGIÃO: Já analisando as iniciativas por região, nota-se que o Sul concentra a maior parte das iniciativas cadastradas, sendo 47,7% das iniciativas totais e 44,7% das ligadas à pandemia. Em seguida, vem a região Sudeste com 28,2% e 32,3%, respectivamente.

O voluntariado cooperativista foi celebrado de norte a sul do país no último sábado, 4 de julho. Cooperativas e Unidades Estaduais do Sistema OCB promoveram eventos online e apresentaram exemplos de ações de responsabilidade social em comemoração ao Dia de Cooperar (Dia C) que, este ano, teve como objetivo principal a realização de projetos com intuito de mitigar os impactos da pandemia do novo coronavírus na vida da população.

Mensagens positivas e um repertório que reúne histórias de 30 anos de estrada fecharam a celebração do Dia de Cooperar 2020, em uma live da banda mineira Skank, que ajudou a difundir o propósito social do cooperativismo no Dia C.

Durante a transmissão, no canal do Youtube do Sistema Ocemg, cerca de 30 mil pessoas assistiram à apresentação musical simultaneamente e, até o momento, a live já conta com mais 235 mil visualizações.

"É uma honra para nós participar deste evento, que tem este objetivo de ajudar o próximo em um momento tão difícil como o que estamos vivendo. Nada mais oportuno que uma ação com esta. E o Skank se junta a vocês para podermos contribuir com quem mais precisa. Vamos cooperar", saudou o vocalista da banda, Samuel Rosa.

Em duas horas de show, o grupo, formado por Samuel Rosa (guitarra e voz), Lelo Zanetti (baixo), Henrique Portugal (teclados) e Haroldo Ferretti (bateria) tocou sucessos desde o início da carreira, nos anos 1990.

A live foi uma parceria entre Sistema Ocemg, Sistema OCB, Unimed-BH e das Centrais do Sicoob no Estado.

Pré-live

Durante a pré-live, comandada pelos apresentadores da 98FM Eduardo Schechtel (Dudu) e Chirstiano Junqueira (CJ), o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, reforçou: "Desde o início, em 2009, o Dia C tem projetos de diversas naturezas, mas este ano nosso foco é a pandemia. As cooperativas estão engajadas nesta luta para combater o novo coronavírus". E complementou: "Elas já fizeram doações em torno de R$12 milhões de reais com o objetivo de mitigar os efeitos da Covid-19 na população, seja em dinheiro ou em materiais como luvas, Equipamentos de Proteção Individual (EPI), máscaras, entre outros".

Na transmissão, os espectadores puderam conhecer um exemplo de ação que estava sendo realizada naquele dia pelas cooperativas de Patos de Minas – Sicoob Credicopa, Sicoob Credipatos, Coopatos, Sicred e Unicred. Em entrevista, o presidente do Sicoob Credicopa, Ronaldo Siqueira, explicou a campanha Voluntário Sangue Bom. "Nossa preocupação era como mobilizar pessoas no Dia C atendendo às orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) de evitar aglomeração. Além disso, todo mês de junho existe a campanha do mês vermelho, que é quando, normalmente, os estoques de sangue diminuem no inverno e este ano foi agravado pela pandemia", disse.

Siqueira frisou que todas as medidas de segurança estão sendo tomadas na hora da coleta do sangue no Hemominas de Patos de Minas e afirmou que a campanha alcançou 250 novos doadores, que ajudarão cerca de 1.000 pessoas.

Integrando os exemplos de voluntariado cooperativista, o painel reuniu em um bate-papo a gerente de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Andréa Sayar; o presidente da Casa Aura, Paulo Pacheco; e a Diretora de Relacionamento Institucional da Associação Mineira de Reabilitação (AMR), Rosangela Bretas, mostrando o resultado das contribuições angariadas pelo Sistema Ocemg no Dia C.

"Vemos agora, mais uma vez, o cooperativismo se posicionando frente a um problema, uma tragédia que está ocorrendo no planeta. Quando as cooperativas realizam essas ações, elas estão colocando em prática o que já está no seu DNA, que é o valor da solidariedade e da responsabilidade social", exaltou Andréa.

Teve Corrida da Cooperação, mas cada um na sua casa

SISTEMA OCEMG

Alongamento na Corrida da Cooperação deste ano, que foi totalmente on-line

Em Minas Gerais, o Sistema Ocemg colocou no ar, por meio do YouTube e das multiplataformas da rádio 98FM, mais de 10 horas de programação sobre cooperativismo e solidariedade. Começando pela Corrida da Cooperação, em formato de uma live transmitida pelo canal do Youtube da organização, culminando com o show da banda mineira Skank, que fechou o evento com chave de ouro.

9ª Corrida da Cooperação

A Corrida da Cooperação – Em casa foi transmitida pelo canal do Youtube do Sistema Ocemg e contou com alongamento, largada e provas de 20, 30, 40, 50 minutos e uma hora. Os participantes interagiram por meio de mensagens, fotos e vídeos, que foram replicados no telão durante o evento *on-line*.

Atletas de Belo Horizonte, cidades do interior e de outros estados participaramda live, que contou também com representantes de cooperativas de crédito que adquiriram inscrições, como Sicoob Credicom, Sicoob Credjus, Sicoob Coopjus, Sicoob Credioeste, e as integrantes do Circuito Sicoob de Corrida de Rua: Sicoob Coopermec, Sicoob Arcomcred e Sicoob Divicred.

Outra novidade da edição de 2020 da Corrida da Cooperação foi a entrega dos kits de participação, com camisa e medalha, realizada por meio da parceria do Sistema Ocemg com a Federação das Cooperativas de Transporte do Estado de Minas Gerais (Fetranscoop/MG). Além de evitar o trânsito de pessoas na cidade, a iniciativa beneficiou os taxistas cooperados, que tiveram seu faturamento afetado devido ao isolamento social.

Em primeiro lugar, o ser humano

Ainda pela manhã, um programa especial do cooperativismo foi transmitido nas multiplataformas da 98FM, com várias entrevistas. Na ocasião, o presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, falou sobre o movimento e a capacidade econômica e social do setor. "As cooperativas estão no mercado fazendo negócios e, do sucesso obtido, uma parte é aplicada no social, este é o Dia de Cooperar. Essa iniciativa engloba um grande número de projetos de escolha das cooperativas, desde que o foco seja compatível com os objetivos do cooperativismo, que visa em primeiro lugar o ser humano", explicou.

O presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, também participou do bate-papo e comentou sobre a relevância do cooperativismo de Saúde no momento atual. "Na Unimed-BH o foco no ser humano é todo dia. Não é pouco dizer que o Dia C é todo dia por aqui. E nunca a presença e o cuidado com as pessoas estiveram tão presentes como nesta pandemia", frisou.

O superintendente Financeiro e de Negócios do Sicoob Central Cecremge, Geraldo Martins, comentou que em uma pesquisa recente do Sebrae referente aos mais de 100 dias de pandemia, foi levantado que, "para cada 10 solicitações de crédito de um cliente na rede bancária tradicional, uma foi atendida. Por outro lado, no cooperativismo de crédito, para cada dez operações consultadas, três foram concedidas. E o nosso desafio daqui para frente é ampliar o atendimento para as pessoas que demandarem crédito do sistema cooperativo".

O diretor Executivo do Sicoob Central Crediminas, Elson Rocha, complementou: "O cooperativismo tem princípios que exemplificam o Dia C como, por exemplo, o Compromisso com a comunidade, ou seja, destinamos parte dos recursos para as cidades em que as cooperativas atuam."

O Sistema Ocemg disponibilizou durante a transmissão um código para doações que serão revertidas em cestas básicas para entidades sociais de Belo Horizonte e Região. O resultado foi a arrecadação de mais de R$ 13 mil, que serão destinados para Central Única das Favelas (Cufa-MG); Associação Mineira de Reabilitação (AMR); Associação Unificada de Recuperação de Apoio (Casa Aura); Cidade Ozanam Obra Unida da Sociedade São Vicente de Paula – Creche Odete Valadares; e Asilo Nossa Senhora da Piedade (Lar da Vovó).

Buteco 98 – Especial do Dia C

O Buteco 98 Especial para o Dia de Cooperar deixou os ouvintes com água na boca e curiosos para degustarem os produtos das cooperativas mineiras. Durante a transmissão, os apresentadores da rádio conversaram, mostraram e degustaram cafés, queijos, sucos, embutidos, produtos lácteos, doces, mel, licores e geleias produzidos por milhares de famílias que fazem parte do cooperativismo mineiro.

O programa contou com convidados que falaram sobre a produção, histórico de atividades, linhas de produtos e o trabalho desenvolvimento pelas cooperativas.Foram apresentados os produtos das cooperativas Coccamig), Dedo de Gente, Cooxupé, Minasul, Coopfam, Aurora, Cemil, Conap, Coopatos, Coopervass e Coopadap.

Até o momento, 233 projetos do Dia C vêm sendo realizados em 113 municípios em Minas, por meio de ações como a doação de respiradores, Equipamentos de Proteção Individual, álcool em gel, máscaras, entre outras.

Mais de R$ 12 milhões foram doados para iniciativas que ajudam a minimizar os efeitos da Covid-19.

Xande de Pilares dá o tom da cooperação no Dia C no RJ

SISTEMA OCB/RJ

A live do cantor Xande de Pilares teve 18 mil espectadores simultâneos

A festividade em comemoração ao Dia de Cooperar C, que sempre foi realizada em locais públicos nos diversos municípios do estado do Rio de Janeiro, este ano ocorreu em formato digital, pelo canal do Youtube do Sistema OCB/RJ.

Com show de Xande de Pilares, a transmissão da Celebração do Dia de Cooperar, promovida pelo Sescoop/RJ, chegou a ter quase 18 mil espectadores simultâneos durante as mais de 2h30 de festividade e atingiu 162 mil visualizações nos dois dias seguintes. Ao longo do evento, o público postava fotos em suas redes sociais com as hashtags #diacrj e #vemcooperarrj.

O presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, ressaltou que o espírito da cooperação esteve presente em todo o processo de desenvolvimento da celebração. "Cooperativismo, como sempre digo, é gente. Nas últimas semanas toda a nossa equipe, nossos apoiadores e as cooperativas fluminenses atuaram em prol de um evento que mostrasse a nossa cara, a nossa força. E o resultado foi o que se viu em nosso canal do youtube. Uma celebração para cima, que fez muita gente cantar, dançar e, principalmente, conhecer o nosso modelo econômico".

Cestas básicas

A celebração do Dia C deu início à campanha "Atitudes Simples Movem o Mundo". A iniciativa tem como objetivo arrecadar fundos para a compra de cestas básicas destinas a um total de 120 cooperados das cooperativas Coopfuturo, Coopama e CoopGuarda Sol, que passam necessidades devido ao isolamento provocado pelo novo coronavírus.

O evento foi realizado pelo Sescoop/RJ, em parceria com o Sicoob Central Rio, Sicredi Rio, Unicred Central RJ/MT, Unimed Federação Rio, além de apoio institucional da Coopas, cooperativa produtora de audiovisuais.

- 18 mil espectadores simultâneos;
- Mais de 160 mil visualizações em dois dias;
- 735 mil exibições dos logos do Sescoop/RJ e dos parceiros durante a transmissão;
- 1.200 inscritos no canal.

Live do Dia C arrecada mais de 14 toneladas de alimentos

SISTEMA OCB/PB

Muito forró e animação na apresentação do cantor Amazan

O cooperativismo paraibano entrou no ritmo do forró e deu um show de solidariedade na live estadual do Dia de Cooperar (Dia C), realizada na tarde do dia 11 de julho. Animada pelo cantor Amazan, a transmissão *online* arrecadou mais de 14 toneladas de alimentos para serem doados para o Instituto São Vicente de Paulo, Casa de Mãe Nazinha, Missão Atalaia de Jesus, além de cooperativas de pessoas com deficiência, agricultores, artesãos e outros trabalhadores prejudicados pela pandemia. As doações devem ser entregues às entidades a partir da próxima semana.

Promovida pelo Sistema OCB/SESCOOP-PB, a live totalizou 16 mil reproduções e continua disponível nos canais da entidade e da TV Correio, no Youtube. Cooperativas de diversos ramos, associações, empresas e pessoas físicas realizaram suas doações, durante a transmissão, por meio de QR Code e do Whatsapp. Nos intervalos da apresentação musical, foram exibidos vídeos de ações sociais realizadas pelas cooperativas paraibanas com foco no combate à covid-19.

"A live do Dia C superou as nossas expectativas em participação do público e arrecadação. As nossas cooperativas demonstraram seu compromisso social, realizando doações de sua própria produção agropecuária, de materiais de higiene e de recursos financeiros que serão usados na aquisição de cestas básicas. Foi um momento de muita alegria e união, no qual vimos se cumprirem os princípios cooperativistas do interesse pela comunidade e da intercooperação", avaliou o presidente do Sistema OCB/SESCOOP-PB, André Pacelli.

O cantor Amazan, que levou um repertório de grandes sucessos para a live solidária, falou sobre satisfação em participar do evento. "É muito bacana e aproveito para parabenizar o Sistema OCB da Paraíba por esta iniciativa. Este evento vem estimular as pessoas a fazerem suas doações, bem como movimentar e incentivar as próprias cooperativas, de maneira que eu fiquei muito satisfeito e feliz em poder participar também deste Dia de Cooperar", afirmou o artista.

Campanha continuou até 31 de julho

As doações arrecadadas durante a live superaram a expectativa do Sistema, mas a campanha VemCooperar continuou recebendo donativos até o dia 31 de julho, com arrecadação de alimentos não-perecíveis, produtos de limpeza e higiene pessoal na sede do Sistema OCB/PB e também nas sedes do Sicoob Centro Nordeste, Uniodonto João Pessoa e Unimed João Pessoa.

Iniciativas solidárias na Paraíba

Até o momento, existem 68 iniciativas de cooperativas paraibanas inscritas no Dia C 2020. Estas ações envolvem 1.632 voluntários e a expectativa é que mais de 160 mil pessoas sejam beneficiadas, ao longo do ano, em todo o estado.

UM TIME QUE COOPERA COM VOCÊ.

ASSOCIE-SE À UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA COOPERATIVA

premium.

Cooperado Unicred pode contar com as melhores soluções para cuidar da sua saúde financeira: cartões, seguros, consórcio, investimentos, crédito, previdência e muito mais.

Giro

Colaboração: Bruno Oliveira/Sistema OCB/RJ

Balcão Digital de Negócios gera bons resultados no Rio

Convergir intercooperação e encadeamento produtivo para se criar uma proposta singular de fomento à cooperação de longo prazo, promovendo negócios entre grandes e pequenas cooperativas fluminenses, parecia, para muitos, um sonho ao mesmo tempo distante e ousado, quando o Sistema OCBR/RJ realizou em maio a primeira Reunião do Balcão Digital de Negócios Coopera Mais Rio.

Em plena pandemia do Covid-19, as cooperativas do estado do Rio de Janeiro vêm conseguindo desenvolver negócios entre si, convergindo seus fluxos produtivos e de serviços por meio de conexões, estimuladas pelo Balcão Digital de Negócios. A iniciativa, que vem ocorrendo semanalmente, promove oportunidades de negócios por meio da intercooperação.

Oportunidades

A Coopvieira, cooperativa de agricultura familiar, e a LyseonTech, especializada em Desenvolvimento de Sistemas e Consultoria Geral em TI, estão trabalhando no desenvolvimento de site, gestão de e-mail, escritório online e uma plataforma de vendas pela internet, para que a coopvieira potencialize seus negócios.

Com a Unifop – de Saúde Mental e Reabilitação -, a Lyseon Tech desenvolveu uma plataforma para telemedicina, a fim de atender aos demais profissionais da cooperativa (*ver box abaixo).*

Entre a Coopvieira e a Unifop já existem conversas para que as cestas com produtos de agricultura familiar cheguem à cooperativa do Ramo saúde.

A Coosuff, cooperativa dos servidores da Universidade Federal Fluminense já está em contato com a Cooptec, formada por profissionais de técnicos de enfermagem, para que atue na sede campestre que será inaugurada daqui a alguns meses, no município de Cachoeiras de Macacu.

Já o Sicoob Cecremef recebeu a conta da Telecoop – Cooperativa de Fretamento e Turismo Transporte e está acertando também com a Cooptec e a Uniodonto Rio.

Para o presidente do Sistema OCB/RJ, Vinicius Mesquita, o momento é de união. "Quando pensamos neste Programa, quisemos mostrar para as cooperativas fluminenses que existem, no cooperativismo, soluções de produtos e serviços diversos. Este é o nosso intuito, contribuir para que o cooperativismo seja um modelo de negócios sustentável", reforça o presidente.

Depoimentos

"O balcão de negócios é a ferramenta essencial para o fortalecimento do cooperativismo e promoção da intercooperação", Vitor Matos, presidente da Lyseon Tech.

"Está sendo uma ótima oportunidade de conhecer os serviços que temos disponíveis no sistema e divulgar a nossa marca. Muitas vezes preciso comprar um produto ou serviço e agora já sei a quem procurar", Elaine Araújo, diretora administrativa da CoopVieira;

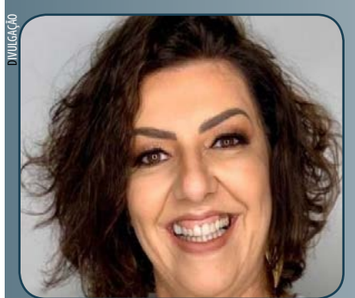
"Com a iniciativa, a OCB/RJ não apenas promove um relacionamento socioeconômico entre as cooperativas, com negócios pautados no *ganha-ganha*, propiciando a aplicabilidade do 6º princípio do cooperativismo", Astrogildo Gomes, diretor administrativo e financeiro da E-Conges, cooperativa de consultores.

O Balcão de Negócios

Os encontros são semanais e realizados por videoconferências sempre às terças-feiras. Durante 1h30 de reunião, as cooperativas fazem uma rápida apresentação de vendas, apresentando seus produtos, serviços e também suas necessidades de compras e contratações.

Todas estas ações serão convertidas em pontos, a serem contabilizados até 30 de novembro. As cooperativas mais bem colocadas receberão em dezembro, em uma cerimônia, o troféu 10+Coop.

Saúde On-Line é fruto do Balcão de Negócios Digital


DIVULGAÇÃO

Jociane Coutinho

Em Petrópolis (RJ), a Unifop – Cooperativa de Saúde Mental e Reabilitação lançou há o serviço de atendimento virtual – com descontos especiais para cooperados do estado do Rio de Janeiro – chamado Saúde On-Line, nas áreas de psicologia, fonoaudiologia e nutrição. A plataforma foi desenvolvida pela Cooperativa de software livre Lyseon Tech. A parceria surgiu durante as Reuniões Digitais do Balcão de Negócios Coopera Mais Rio, que são promovidas pelo Sistema OCB/RJ.

Segundo a presidente da Unifop, Jociane Gatto, a cooperativa, antes da pandemia, fazia em média 4 mil atendimentos mensais de forma presencial. Com a crise causada pelo coronavírus, foi necessário criar soluções.

"Pensamos nesta plataforma para dar continuidade ao trabalho de nossos cooperados e para mantermos o atendimento aos pacientes. Hoje somos 27 profissionais nas áreas de psicologia, fonoaudiologia e nutrição atuando no sistema digital. Os demais, de um total de 135 cooperados, estão trabalhando nos hospitais. Então, a tendência é que mais cooperados possam prestar serviços na plataforma. Outro ponto importante é que o nosso atendimento digital respeita a segurança da informação, os dados são criptografados e os profissionais assinam um termo de confidencialidade, como forma de resguardarem os clientes. Por ser on-line, o serviço é muito mais confortável para os pacientes se consultarem, pois não há necessidade de deslocamento. Estou muito esperançosa de que iremos ultrapassar a nossa média anterior de atendimentos", explica Jociane.

Para agendar uma consulta, basta acessar preencher o formulário no site da cooperativa (www.unifop.com.br).

Fonte: Diário do Vale

Produtores agraciados nos 80 anos da Coopbama

O governador Wilson Witzel entregou R$ 200 mil em cheques a produtores de leite de Barra Mansa e da região Sul Fluminense durante visita à Cooperativa de Barra Mansa (Coopbama) em julho. Os recursos são do Agrofundo, programa que oferece aos agricultores fluminenses financiamento a juros de 2% ao ano, com carência de dois anos.

"No ano que vem tenho certeza de que vamos retomar a economia do nosso estado e, assim, vamos estimular ainda mais os programas para o produtor rural colocando à disposição novas fontes de financiamento para investimentos ainda maiores. Portanto, neste Dia do Agricultor, venho reafirmar nosso compromisso de fornecer recursos e melhorar a produção", afirmou o governador, que esteve, no evento, acompanhado do secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcelo Queiroz.

DIÁRIO DO VALE

O presidente Cláudio Meirelles (à esquerda) recebeu o governador Wilson Witzel (camisa branca) e assessores

Agrofundo

O Agrofundo é um programa agropecuário e tecnológico da Secretaria de Estado de Agricultura, operacionalizado pela Emater-Rio. Ele atende a produtores de frutas, flores, mel, leite, ovos, orgânicos, agroindústrias de base familiar e, a partir de agora, leite.

"A missão dada pelo governador é aumentar o PIB da agricultura no nosso estado e temos trabalhado incansavelmente para atingir esta meta, com a Emater, a Pesagro, a Ceasa, assim como a Faerj. A Agricultura recebeu, este ano, um orçamento de R$ 100 milhões, que é o maior da história. Durante a pandemia, havia a preocupação com o abastecimento, e hoje, neste Dia do Agricultor, temos que agradecer muito a todos eles, que não deixaram faltar alimentos nas nossas residências", disse o secretário de Agricultura.

Cooperativa

A Cooperativa Agropecuária de Barra Mansa é uma das mais antigas em atividade e neste ano celebra 80 anos. Ela possui 470 cooperados e gera cerca de 130 empregos diretos só na fábrica, onde são processados 120 mil litros de leite/dia.

Em 2020, a linha de produção da cooperativa foi considerada a mais eficiente das Américas e a terceira mais eficiente do mundo, pela Tetra Pak.

O presidente da cooperativa, Claudio Meirelles, anunciou que planeja investimentos de expansão para construir uma fábrica para produção de queijos.

Giro

Combate à sonegação de ICMS sobre café no ES

O Sistema OCB/ES, o Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCV) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo (Faes) protocolaram em 30 de julho um ofício junto ao Governo do Espírito Santo solicitando mais fiscalização do Poder Executivo para combater a sonegação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na comercialização interestadual de café em grão cru. O documento também solicita equiparação da alíquota do café conilon em 7%, semelhante à praticada com o arábica.

No texto, as instituições explicam que, nos últimos anos, tem se observado um crescimento no número de empresas que, de forma súbita e questionável, passam a operar grandes volumes de comercialização de café, muitas vezes sem ter um histórico de atuação no setor cafeeiro e com carga incompatível com suas estruturas físicas. Considerando os investimentos necessários e os impostos existentes, a atuação nessas condições só seria possível mediante a sonegação de tributos.

O documento destaca que a situação tem reduzido a competitividade e prejudicado as empresas e cooperativas que seguem à risca a legislação tributária, que vêm perdendo espaço no mercado para atores que, estrategicamente, optam pela sonegação. "É extremamente frustrante para os empresários e sociedades empresárias que, em suas práticas comerciais, prezam pelo escorreito cumprimento da lei serem alijados de uma operação comercial por um concorrente que, na contramão de qualquer lealdade e boa-fé, não recolhe tributos e, com isso, ilegalmente, reúne condições de pagar um preço maior ao produtor rural", diz o texto.

O ofício também cita que a sonegação beneficia duplamente as instituições sonegadoras, tanto na compra de mercadorias provenientes do não recolhimento dos impostos quanto na revenda por um preço mais competitivo. "No âmbito do cooperativismo, é do mesmo modo frustrante ver o seu próprio cooperado optar por vender sua produção para aquele comerciante que atua à margem da lei, atraído por melhores preços obtidos de maneira ilegal, na contramão dos esforços que as cooperativas fazem para destinar bons resultados anuais aos seus membros e minando os recursos destinados aos investimentos", diz o texto.

O texto cita ainda um estudo técnico apresentado pelo CCCV, Faes e OCB/ES, referendado pela própria Secretaria de Estado da Fazenda, que identificou um impacto de quase R$ 100 milhões em ICMS sonegados, correspondendo a pelo menos 2 milhões de sacas de café conilon, principal espécie produzida no Espírito Santo. O dano causado estende-se à esfera federal, levando em conta a falta de recolhimento de contribuições ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural).

Alíquota

A solicitação do Sistema OCB/ES, do CCCV e da Faes também aborda a equiparação da alíquota de ICMS incidente sobre o café conilon para a região Nordeste em 7%, como ocorre com o arábica, sendo assim uma forma de minimizar a vantagem obtida pelos sonegadores. "Não se pode negar, entretanto, que a situação se impõe como verdadeiro entrave e desestímulo aos comerciantes e às cooperativas aqui representados, empresas tradicionais com décadas de atuação no setor e que, há muito tempo, têm experimentado a redução das suas vendas para indústrias daquela região do País, não obstante a todos os atos de fiscalização engendrados pela Administração Pública estadual até aqui", complementa.

O documento foi assinado pelo presidente do Sistema OCB/ES, Pedro Scarpi Melhorim; pelo superintendente da organização, Carlos André Santos de Oliveira; pelo presidente da CCCV, Márcio Candido Ferreira; pelo vice-presidente do Centro, Jorge Luiz Nicchio; e pelo presidente da Faes, Júlio Rocha Júnior.

Colaboração: Renan Chagas e Síntia Ott/Sistema OCB/ES

Unimed Sul Capixaba incentiva mamografia

Para incentivar as mulheres a realizarem o exame periódico de mamografia, pensando na detecção precoce do câncer de mama, a Unimed Sul Capixaba iniciou uma nova rotina junto às suas clientes, convidando àquelas que estão com exames de rotina pendentes a realizarem o exame na Unimed Diagnóstico, em Cachoeiro de Itapemirim, tendo como benefício a isenção do pagamento da coparticipação.

A ação teve início em junho e é voltada para mulheres sem registro do exame de mamografia nos últimos dois anos e que possuem idade entre 50 e 69 anos. "É interesse da Unimed Sul que todas essas clientes tenham a mamografia em dia. Sendo assim, a nossa equipe tem entrado em contato para que elas façam o agendamento e compareçam ao nosso serviço de diagnóstico localizado no novo Hospital Unimed", explica o gerente de Atenção Integral à Saúde, Eduardo Tonole Dalfior.

"Embora essa seja uma ação que anualmente ocorre durante a campanha do Outubro Rosa, o objetivo a partir de agora é manter uma rotina constante para alertar todas as clientes sobre a importância do exame de rotina. É uma forma de alertar as mulheres sobre a importância de manter os exames preventivos em dia e que a pandemia não deve ser motivo para descuidar da saúde", afirma Eduardo Tonole Dalfior.

A professora Luzia Maria Sartório, de 63 anos, foi uma das clientes que realizou o procedimento. "Costumo fazer a mamografia anualmente, na mesma época do exame ginecológico. Porém, dessa vez ainda não tinha feito. Então, quando me ligaram, aceitei a oferta e agendei. Se não tivessem me ligado eu realmente não teria feito o exame nesse momento por conta da pandemia. Fui logo atendida e tiveram o cuidado de não haver aglomeração de pessoas no local. Seria muito importante se todas as mulheres tivessem acesso aos exames de rotina e condições de se prevenir, evitando danos maiores à saúde no futuro", diz ela.

A advogada Geovana Galito de Oliveira, de 50 anos, afirma que atrasou os exames de rotina por causa da pandemia. Ela atendeu ao chamado da Unimed Sul Capixaba por saber da importância da prevenção. "As mulheres precisam mesmo ser incentivadas e orientadas a se cuidarem. Essa iniciativa precisa continuar porque o câncer de mama é uma realidade e pode matar", afirma.

Mamógrafo único na região Sul

Os novos equipamentos adquiridos pela Unimed Sul Capixaba para o novo Hospital Unimed incluem um aparelho de mamografia totalmente digital recém-lançado no mercado. Com compressor curvo, que envolve a mama da mulher ao invés de comprimi-la, o equipamento reduz em até 93% o desconforto para a mulher durante o exame, enquanto aumenta a eficácia na descoberta do câncer de mama. O mamógrafo também possui a possibilidade de imagens 3D, assegurando alto grau de confiabilidade nas imagens, menos exposição e mais conforto às pacientes.

ASSESSORIA UNIMED SUL CAPIXABA

O mamógrafo da Unimed Sul Capixaba é o único da região

Pintou cooperação

ESCOLA COOPERAÇÃO

As máscaras doadas pela Escola Cooperação

A Cooperativa Educacional Centro-Serrana (Cooperação) promoveu uma atividade de aprendizagem com seus alunos para incentivar a cooperação nesse período de pandemia. O projeto Solidariedade e Cooperação consistiu na pintura em máscaras de tecido, destinadas à prevenção contra a Covid-19, por alunos das turmas do sexto ao nono anos. As máscaras foram doadas para pessoas da comunidade local.

A professora da Cooperação, Gabriela dos Passos Dias, contou que o projeto foi pensado para aliar a importância da cooperação e o uso de máscaras como meio de prevenção ao novo coronavírus. De forma virtual, as turmas dialogaram sobre as etapas da ação.

"Diante da pandemia e da importância do uso de máscaras, senti a necessidade de desenvolver uma atividade prática de aprendizagem nas aulas de Arte. Iniciei com uma conversa sobre a importância de cooperar e pensar em algo para ajudar a minimizar o contágio do vírus. Em seguida, lancei a proposta: o que vocês acham de cooperar por meio da arte? Todos concordaram, ficando evidente o ânimo e a vontade de ajudar", disse.

Na sequência, os alunos e a idealizadora da ação conversaram sobre técnicas de pintura e determinaram as próximas etapas do projeto. Segundo a professora, as máscaras para pintura foram anexadas a apostilas de atividades escolares e entregues às famílias responsáveis pelos alunos. Também foi estipulado um prazo para a elaboração e a entrega das artes nas máscaras.

"Nosso contato virtual foi frequente durante a desenvolvimento das pinturas. Com muito empenho e responsabilidade, todos retornaram com a arte feita nas máscaras. Depois eu mesma as embalei e, com a colaboração do coordenador, as entregamos. Doamos todas, e a reação das pessoas impressionou. Elas não acreditavam que as máscaras eram gratuitas, um presente para se cuidarem nesse período de pandemia. Todos ficaram muito felizes e agradecidos, e elogiaram bastante o trabalho dos nossos alunos", declarou.

"Acredito que, com pequenas atitudes, conseguimos alcançar grandes resultados. Essa é a importância de cooperar, de fazer o bem ao próximo. Ressalto, ainda, que a nossa escola trabalha o cooperativismo desde o primeiro ano do ensino fundamental. Sempre frisamos a importância de cooperar por meio de trabalhos que instigam a empatia e a colaboração", ressaltou.

Fonte: *Ascom Sistema Ocemg*

Giro

Cooperativas de Uberlândia distribuem alimentos e máscaras

A live solidária e campanha solidária do Dia C, realizada em intercooperação pelas cooperativas de Uberlândia Sicoob Creditril, Sicoob Triângulo, Sicoob Credicopa, Uniodonto, Unipsico e Calu, arrecadou 12 toneladas de alimentos e 10 mil máscaras hospitalares.

A transmissão online ocorreu no dia 11 de julho e as doações começaram a ser entregues no dia 22/7, contemplando seis instituições filantrópicas, das cidades de Uberlândia e de Prata, a cooperativa dos Recicladores de Uberlândia (CORU), dois hospitais púbicos de Uberlândia e famílias carentes da cidade de Tupaciguara.

Em transmissão ao vivo com a apresentação da Banda WR & Pedro Viola, a *live* contou também com a participação de profissionais que compartilharam dicas de saúde e educação financeira.

A estimativa é de que mais de 300 famílias sejam beneficiadas com as cestas básicas. Em relação às máscaras, a distribuição foi dividida entre os profissionais do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e do Programa Municipal de Saúde Melhor em Casa.

DIVULGAÇÃO SISTEMA OCEMG

A banda WR & Pedro Viola se apresentou on-line

"Como sempre a intercooperação fez diferença no Dia de Cooperar promovido pelas Cooperativas de Uberlândia. Em meio à pandemia, que era uma grande adversidade para realizarmos a campanha, conseguimos superar as expectativas de doações, lançando mão da criatividade na realização da Live Solidária, por meio da qual conseguimos dar visibilidade ao projeto, conquistamos parceiros e abrangemos o número de voluntariados", comemorou o presidente do Sicoob Creditril, Charles Drake Guimarães Gonçalves.

Expocaccer promove doações para comunidade no Dia C

DIVULGAÇÃO EXPOCACCER

A Expocaccer promoveu a arrecadação, no mês de julho, de cestas básicas, produtos de limpeza e de higiene pessoal e também agasalhos para doação às instituições e pessoas carentes de Patrocínio e região rural do município. O projeto integrou o Dia de Cooperar (Dia C) 2020 realizado pela cooperativa com foco nas principais necessidades da comunidade.

As doações contabilizaram cerca 6,5 toneladas de alimentos (*foto*). "Há 11 anos a Expocaccer participa do Dia C. Nesse ano tão atípico que estamos vivendo, não pudemos realizar eventos em parceria com outras cooperativas, como normalmente fazemos, porém diversificamos nas doações. Dessa forma, com a ajuda dos nossos cooperados, funcionários, parceiros e clientes alcançamos o nosso objetivo que é cooperar com quem mais precisa", afirma a Secretária Executiva da Expocaccer e uma das organizadoras do Dia C na cooperativa, Sabrina Caixeta.

Além disso, o Dia C da Expocaccer foi planejado meses antes e, desde abril, vem sendo colocado em prática diversas iniciativas sociais voluntárias. Dentre as realizações estão a doação de R$ 50 mil ao Hospital Santa Casa de Patrocínio para compra de equipamentos e aparelhos respiratórios; foram doados mais de 3,5 toneladas de alimentos para pessoas e instituições carentes do município pela Campanha Quarentena Solidária; além de 1.000 máscaras, em contribuição à Campanha Acip/CDL de Patrocínio/MG; e de outras 400 máscaras destinadas às famílias afetadas pelo coronavírus na Região do Pântano.

"É com muito orgulho que participamos do Dia C desde a sua primeira edição. Ao longo destes anos de trabalho em prol da solidariedade, confirmamos o quanto a união de esforços e o espírito cooperativista se fazem importantes na sociedade. Isso muito nos orgulha e é também o que nos move", finaliza o presidente da Expocaccer, Gláucio de Castro.

Destaque

Sicoob Central Crediminas

O Sicoob Central Crediminas completou, em junho de 2020, 32 anos e sua trajetória sempre foi pautada de forma a promover a justiça financeira e fortalecer o cooperativismo de crédito em Minas Gerais e no país. Acredito que dois pontos em especial nos deram a condição de estarmos hoje em posição de destaque. O primeiro deles diz respeito a capacidade de liderança dos dirigentes, a qualificação dos nossos empregados e a representatividade de cada de nossos dirigentes em suas comunidades, aspectos fundamentais para garantirmos a segurança e a qualidade na oferta de serviços e produtos financeiros aos nossos associados.

Outro ponto está vinculado ao amparo técnico e profissional que a Central proporciona as suas 75 filiadas. "É por meio da centralização de processos que conseguimos garantir ganhos em escala, melhorar o índice de eficiência e otimizar custos", afirma o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Crediminas, Geraldo Souza Ribeiro Filho.

Principais desafios

Para continuar a trajetória de sucesso da Crediminas, segundo Geraldo, é preciso estarmos atentos aos desafios e oportunidades que o mundo digital vem trazendo. Por meio do APP Sicoob e do internet banking, os associados conseguem realizar mais de 200 transações financeiras diferentes, inclusive contratar produtos e serviços sem precisar se descolar até uma das agências. "Esse é um avanço para as nossas cooperativas e nosso foco é aprimorar ainda mais os canais de autoatendimento, dando condições às singulares de atender aos cooperados oportunizando a eles mais autonomia e facilitando a sua gestão financeira. Isso nos permitirá atuar de forma mais consultiva junto aos associados e otimizará ainda mais nossos custos. Considero indispensável focarmos na padronização de processos, na automatização e na centralização de serviços para continuarmos evoluindo", destaca.

Momento ímpar

Para o dirigente, trata-se de um momento ímpar e a instituição é cada vez mais importante para as comunidades onde atua, proporcionando empregos, prorrogando parcelas e financiamentos e disponibilizando aos associados um portifólio completo de crédito capaz de atender tanto o associado pessoa física, como o produtor rural e o cooperado pessoa jurídica. "Além disso, temos realizado diferentes ações sociais com foco em minimizar os impactos da pandemia do novo coronavírus, incluindo a doação de respiradores, máscaras, álcool em gel e cestas básicas às famílias e instituições hospitalares, unidades de saúde e socioassistenciais", complementa.

Superação

Geraldo acredita que a pandemia está trazendo lições que vão ficar em no DNA da instituição. "Ninguém poderia imaginar há alguns meses a magnitude e as consequências para a saúde e economia que estaríamos vivendo atualmente. Nesse aspecto percebemos mais uma vez que é preciso estarmos sempre atentos a uma possível situação de contingência", avalia o dirigente, que também vê que o momento tem ensinado às pessoas a serem mais empáticas. "Observamos diversas iniciativas de cunho coletivo, valorizando ações solidárias, a autoajuda, o incentivo à promoção do comércio local, a valorização dos pequenos produtores em detrimento às grandes redes e o incentivo das economias locais. Entendi que há uma importante consciência surgindo no mundo, que busca relações entre as organizações e a sociedade que sejam justas e sustentáveis e com consumo consciente. Curiosamente, isso o Cooperativismo faz desde sua origem na Inglaterra, em 1844", pontua.

Combatendo a pandemia

O Sicoob Sistema Crediminas tem mais de 8.500 profissionais e está tomando todas as medidas necessárias para resguardar os empregados e cooperados que precisam de atendimento presencial. É importante lembrar que as cooperativas de crédito estão enquadradas nos serviços essenciais e a Central tem o compromisso de continuar operando para atender aos associados, mas tomando todas medidas adequadas para prevenir o contágio da Covid-19.

"Grande parte do quadro das atividades de retaguarda está atuando em teletrabalho. Acredito que com todo o incentivo à cultura do digital, observaremos também um número menor de cooperados nas agências pós-pandemia para realizar transações simples, que facilmente podem ser feitas pelos nossos aplicativos. Todavia, a ideia é que, a partir disso, os profissionais estejam mais voltados a um atendimento personalizado, com melhor gestão das carteiras e focados em fazer novos negócios", pondera Geraldo.

SICOOB CREDIMINAS

Geraldo Souza Ribeiro Filho

Orientações

O dirigente aponta que o trabalho da Central junto às singulares é orientar e dar todo o apoio e suporte no que tange à gestão de risco que envolve as várias frentes da pandemia. "Desenvolvemos um plano de contingência capaz de orientar as filiadas em diferentes aspectos, perpassando primeiramente pela garantia da segurança e integridade física de empregados e cooperados, como também indicando ações que envolvam as áreas de Tecnologia da Informação, Recursos Humanos e Comunicação, capazes de subsidiar o trabalho de forma a incentivar o uso dos meios digitais pelos cooperados e permitir a adesão ao teletrabalho pelas singulares", conclui.

Números em destaque

75
Cooperativas singulares filiadas

824 mil
Associados

R$ 10,9 bilhões
em Depósitos

R$ 9,3 bilhões
Operações de Crédito Líquido

R$ 3,3 bilhões
Patrimônio Líquido Acumulado

R$ 194 milhões
Rendas de serviços (Acumulado 2020)

R$ 150 milhões
Resultado (Acumulado 2020)

Base: Abril 2020

Giro

Colaboração: Samuel Zanello/Sistema Ocepar

Dirigentes do Sul debatem Transporte em seminário online

FOTOS: SISTEMA OCEPAR

Os Sistemas Ocergs (Rio Grande do Sul), Ocepar (Paraná) e Ocesc (Santa Catarina) realizaram em 8 de agosto o seminário *online* Perspectivas e Fortalecimento do Ramo Transporte da Região Sul. Com a proposta de apresentar as ações que a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) vêm realizando para atender as demandas do ramo, o evento abordou cases sobre intercooperação (Paraná), inovação (Santa Catarina) e identidade cooperativa (Rio Grande do Sul). O Seminário *online* contou com a participação de presidentes e superintendentes das unidades estaduais, da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), coordenadores do ramo e representantes de cooperativas.

Na abertura, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, destacou que, apesar de não ser esperada e dos impactos que provocou, a pandemia trouxe também oportunidades. "Temos que refletir sobre o que estamos passando e o que podemos aprender com tudo isso. Algumas coisas vieram para ficar. Antes, chegávamos a viajar 700 km para participar de uma reunião. Agora, num dia, chego a participar de seis reuniões. Mesmo com o isolamento social, continuamos trabalhando e produzindo", afirmou.

Oportunidades e organização

Na sequência, o superintendente da Ocesc, Neivo Luiz Panho, comentou que as cooperativas do ramo Transporte estão no caminho de expansão e crescimento dos negócios. O dirigente reforçou o discurso de Ricken e chamou atenção para as oportunidades que se apresentam para o setor. Já o presidente do Sistema Ocergs, Vergilio Perius, enalteceu a organização das cooperativas de Transporte. "Nem na Europa vi cooperativas tão organizadas como as nossas", disse.

Crescimento

Perius também falou sobre a expressão dos negócios originados pelas cooperativas de Transporte do Rio Grande do Sul, que em 2019 registraram um crescimento de 13 % na frota, alcançando a marca de 8.779 veículos. Juntas, as 76 cooperativas do ramo no RS registraram o faturamento de R$ 556,9 milhões, gerando 310 empregos diretos e reunindo 9,5 mil associados.

Iniciativas da OCB

Como parte da programação do evento, o coordenador nacional do Ramo Transporte, Evaldo Moreira Matos, e a gerente da área Técnica e Econômica, Clara Pedroso Maffia, falaram sobre a atuação do ramo Crédito no Brasil e as iniciativas da OCB voltadas a apoiar o desenvolvimento das cooperativas. Clara explanou sobre o Núcleo de Informações e Mercados da OCB e as plataformas Coopera Brasil e Inovacoop, destacando os esforços da Unidade Nacional no trabalho de oferecer novas soluções para as cooperativas neste momento de pandemia.

Cases e palestra

Na sequência, o coordenador do Ramo Transporte do Paraná, Marcos Trintinalha, falou sobre o tema "requisitos para intercooperação", completando sua apresentação com o case da Rodocoop (Cooperativa e Serviços Rodoviários). Já o tema inovação foi abordado pelo presidente da Coopercarga, Osni Roman, de Santa Catarina, e identidade de cooperativa foi tratado pelo presidente da Valelog, Adelar Steffler, do Rio Grande do Sul. O evento encerrou com a palestra Cooperação x Competição no Transporte, com Adelino Nascimento.

Participaram do evento o superintendente da OCB, Renato Nobile, o diretor da Ocergs, Roberto Brezolin, além de presidentes, dirigentes e representantes de cooperativas e unidades estaduais e nacional.

Aurora é a marca que mais conquistou consumidores em 2020

Entre janeiro e abril de 2020, a Aurora Alimentos liderou o ranking como a marca que mais conquistou consumidores no Brasil. O resultado foi divulgado pela pesquisa "Brand Footprint", da Kantar Worldpanel, que apontou as TOP 10 entre as marcas nacionais. Na escolha dos alimentos pelos brasileiros, a Aurora ganhou destaque como a marca que mais alcançou mercado nos primeiros quatro meses do ano.

A pesquisa também mostra que a cooperativa subiu seis posições em 2019 entre as 50 marcas mais escolhidas pelos consumidores. O desempenho é fruto dos esforços da Aurora nos últimos anos para ampliação do conhecimento de marca junto aos consumidores e o aumento da sua distribuição geográfica.

"Esta conquista vem premiar um trabalho de cooperação sério e consciente, realizado pelas mais de 100 mil famílias que fazem parte da Cooperativa Central Aurora Alimentos. Por meio delas, oferecemos mais de 850 produtos aos nossos consumidores, com um vasto portfólio para atender as diversas ocasiões de consumo do dia a dia", destaca o diretor comercial, Leomar Somensi.

O ranking da Kantar revela anualmente como os consumidores de todo o mundo estão comprando marcas globais, destacando as oportunidades que ainda restam para as marcas melhorarem sua posição.

Copagril completa 50 anos

O cinquentenário da Cooperativa Agroindustrial Copagril começou como um verdadeiro ano de celebração. O Dia de Campo Copagril, realizado em em Guaíra (PR) foi sucesso de público, com cerca de 13 mil pessoas passando pelo evento. Em março outro evento de sucesso, quando mais de 2 mil mulheres cooperativistas participaram de uma tarde especialmente preparada para elas. Também houve a abertura do sexto Supermercado Copagril e o primeiro no Mato Grosso do Sul, na cidade de Eldorado. Infelizmente, a extensa programação que envolveria jovens, cooperados, empregados em eventos sociais e técnicos foi cancelada pela pandemia da Covid-19. Contudo, 2020 ainda é de celebração, como revela o diretor-presidente, Ricardo Sílvio Chapla. "São poucas as empresas que chegam aos 50 anos e que chegam como a Copagril. Essa é uma conquista de todos, cada um que passou pela cooperativa e por todos que ainda estão conosco. Parabéns e muito obrigado a todos", enaltece.

Em agosto de 2020, a Copagril chega à marca de 5.395 cooperados, 3781 empregados e uma estrutura de 22 Lojas, 17 unidades de recebimento de grãos e destas, 14 também de armazenagem, seis Supermercados, quatro Postos de Combustíveis, duas Fábricas de Rações, Unidade Industrial de Aves, Unidade de Recria de Matrizes e Produção de Ovos Férteis, Centro Administrativo, Transportadora, Loja de Máquinas e Implementos, Centro de Distribuição e Estação Experimental. Sua sede administrativa fica localizada no município de Marechal Cândido Rondon (PR).

Com a produção de grãos, suínos, leite e aves crescendo periodicamente, a Copagril firma-se como fundamental aliada ao produtor rural e especialmente ao cooperado, alinhando conhecimento, assistência, insumos e industrialização. Com destaque especial para as comitivas nacionais e internacionais que visitam a Copagril ao longo dos anos para acompanhar os processos e programas de gestão e qualidade.

Uma marca de 50 anos que representa a força do cooperativismo, que representa a superação, o trabalho e vida de muitos que fazem a história da Copagril, porque são elas o principal valor neste meio século de existência e são elas que carregarão a essência do cooperativismo e da Copagril

FOTOS: COPAGRIL

No alto, supermercado Copagril em Nova Santa Rosa (PR); acima, a Unidade de Aves em Marechal Cândido Rondon (PR); abaixo, produtos da marca Copagril

Fontes: *Ascom Sistemas OCB/DF, OCB/GO, OCB/MS e OCB/MT*

Giro

Colaboração: Lídia Borges/Sistema OCB/GO

OCB/GO mais próxima de singulares através de núcleos regionais

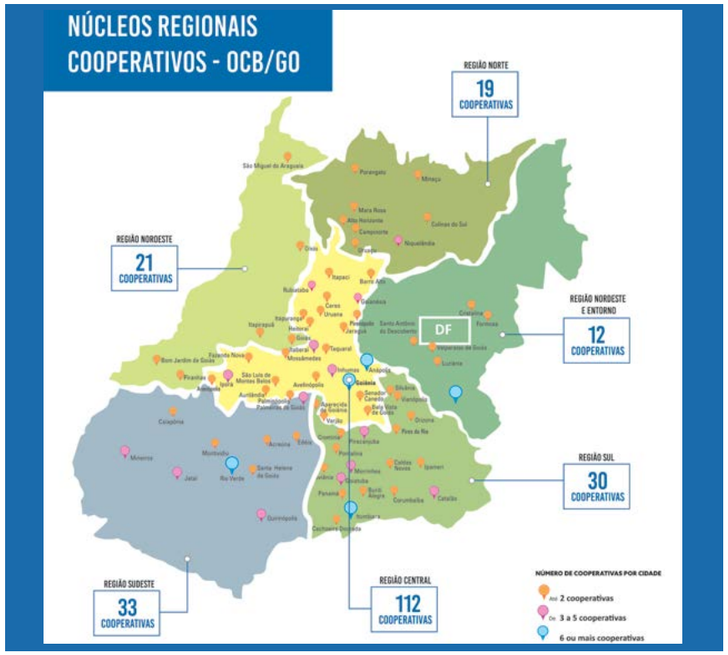
Com o objetivo de integrar e fortalecer as cooperativas goianas, o Sistema OCB/GO iniciou a implantação de cinco Núcleos Regionais Cooperativos no Estado: Norte, Noroeste, Nordeste/Entorno do Distrito Federal, Sul e Sudoeste. Nesta primeira etapa, o projeto contempla 115 cooperativas que não fazem parte da Grande Goiânia e que atuam em diversos segmentos, como financeiro, agronegócio, transportes, saúde, entre outros.

Os núcleos (*ilustração ao lado*) farão o assessoramento e a representação, para facilitar o acesso e a descentralização de programas, projetos e atividades de interesse comum de todas as cooperativas goianas. "Vamos descentralizar o Sistema, para que estejamos mais presente em todas as regiões do Estado. Os núcleos vão poder unificar e organizar melhor as cooperativas, gerando mais benefícios para os seus cooperados e para a comunidade em geral", afirma o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira.

A entidade promoveu reuniões remotas com os representantes das principais cooperativas de cada região, que indicaram os coordenadores dos cinco núcleos. Estes nomes serão apreciados em agosto, pelo Conselho de Administração da OCB/GO. "Serão os nossos embaixadores em cada região de Goiás", enfatiza Luís Alberto.

Um dos primeiros benefícios da implantação dos núcleos regionais é o aumento da proximidade entre o Sistema OCB/GO as cooperativas, que passam a ter acesso aos cursos e treinamentos em sua região, sem a necessidade de se deslocarem à capital, o que facilita uma maior participação e capacitação do público cooperativista e a redução de custos das instituições. Além disso, a expectativa é de que o relacionamento entre as cooperativas seja ampliado, o que deve fomentar o intercâmbio de experiências e procedimentos técnicos, a intercooperação de produtos e de serviços.

A OCB/GO também prevê, a partir do trabalho dos núcleos regionais, a implantação de projetos e programas que potencializem economicamente as cooperativas do interior, tornando-as fortes e competitivas no mercado.



Embaixadores

Os coordenadores dos Núcleos Regionais Cooperativos são personagens importantes no processo de descentralização e fortalecimento das ações do Sistema OCB/GO em suas bases no interior. Eles serão os "embaixadores" da entidade nas suas respectivas regiões, capazes de reunir forças locais, levantar as principais demandas e sugerir ações que potencializem o cooperativismo no Estado.

O nome indicado para a Região Sul foi o do presidente da Uniodonto Sul Goiano (Itumbiara), João Batista Machado. "A OCB/GO está de parabéns pela iniciativa, mas o sucesso vai depender da participação efetiva do maior número de cooperativas. Vamos trabalhar juntos para fortalecer o setor, especialmente as unidades de pequeno porte", defende.

Para coordenar o núcleo da Região Sudoeste, foram indicados dois presidentes: Cleomar Alves (Cootralar) e Marcelo Ferreira (Sicoob Empresarial), ambos com atuação em Rio Verde. A decisão por um dos nomes será feita pelo Conselho de Administração da OCB/GO, em agosto. "É uma iniciativa importante para integrar as cooperativas goianas, especialmente as do interior, que conhecem melhor a realidade local", afirma o presidente da Cootralar. "Os núcleos vão também diversificar a representatividade das cooperativas na OCB/GO, fortalecendo seus mais diversos segmentos", frisa o presidente do Sicoob Empresarial.

O cooperativista Pedro Caldas foi indicado para coordenar o núcleo da Região Nordeste e Entorno do Distrito Federal. Ele é presidente da Sicredi Planalto Central e da Arbo Cooperativa Florestal Brasil Central (as duas com sede em Cristalina). "As cooperativas desejam e precisam que fortaleçamos o setor e o núcleo será um importante passo para a nossa região, onde o cooperativismo tem crescido muito nos últimos anos, mas ainda carece de maior integração", afirma.

Presidente da Coopermel (Porangatu), José Renato Almeida foi indicado para coordenar o núcleo da Região Norte. "Uma preocupação nossa é com o número de cooperativas inoperantes na região. Os núcleos vão unir e fortalecer todo o setor, não apenas integrando os cooperados, mas também fortalecendo e fomentando os negócios entre as próprias cooperativas em seus mais diversos ramos de atuação", enfatiza Almeida.

"Vejo com entusiasmo a criação dos núcleos regionais, pois temos particularidades que nos afetam diretamente e é importante essa proximidade da OCB/GO com o nosso dia a dia", afirma Pedro Barbosa de Oliveira, presidente da Cooperagro (Rubiataba), indicado a coordenador o núcleo da Região Noroeste.

Colaboração: Rosana Vargas/Sistema OCB/MT

Faculdade do Cooperativismo realiza AGO digital

O I.COOP – Faculdade do Cooperativismo já é referência nacional e mundial, na educação voltada para formação de pessoas para os empreendimentos cooperativos. Aprovada pelo Ministério da Educação, no final de 2017 e com atividades iniciadas em 2018, conta com uma extensa ficha de atividades, apesar de tão nova. "Estamos no início dos trabalhos da nossa Faculdade, mas já estamos colhendo muitos frutos", disse o presidente do Sistema OCB/MT, Onofre Cezário de Souza Filho, na abertura da Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em julho, de forma virtual, por conta da pandemia do novo coronavírus.

A diretora presidente do I.COOP, Janete Delabarba, disse aos participantes, que a Covid-19 exige compromisso para que o momento seja mais leve, para o fortalecimento do trabalho coletivo, na educação, dos bons propósitos e projetos. "O I.COOP está vivendo um grande desafio, mas estamos aprendemos muito com ações que são possíveis acontecer. Um desafio que é de todos. Muitos já contribuem, como mantenedores da nossa Faculdade, mas podem contribuir anda mais e isso depende do engajamento de todos", ressalta.

O superintendente do Sistema OCB/MT, Renato Nóbile, que participou da AGO do I.COOP, parabenizou a equipe da Faculdade e em particular o presidente do Sistema OCB/MT, Onofre Cezário de Souza Filho, pela construção da entidade educacional de ensino superior. "Fico emocionado em participar desse momento. Confesso que eu questionei muito o presidente Onofre quando a construção da faculdade, mas tenho que me dobrar, com toda humildade. Realmente o Onofre é um obstinado e levou o seu propósito até a sua conclusão. Fico feliz em participar desse momento", disse Nóbile.

A Faculdade do Cooperativismo, conta com duas turmas do curso de graduação em Cooperativismo, cinco turmas de pós-graduação, cursos de extensão, atuação do Grupo Docente de Estudos em Pesquisa Cooperativista, onde os professores orientadores da IES participam do grupo com o objetivo de publicarem seus artigos em revistas científicas; conta com o Programa de Iniciação Científica (PIC), que se constitui em oportunidade para que os estudantes da graduação desenvolvam projetos de pesquisa científica; entre outras atividades no Brasil e exterior.

SISTEMA OCB/MT

Hoje o I.COOP conta com 24 mantenedores, dentre eles a OCB/MT e diversas cooperativas singulares.

Participação popular ajuda a salvar vidas e restaurar monumento da capital no MS

SISTEMA OCB/MS

A união e a solidariedade são os principais objetivos da campanha Do Mesmo Sangue, lançada no início de agosto em Campo Grande (MS). A ação inédita é promovida pelo Sicredi, em parceria com o Hemosul e Sectur e apoio da Prefeitura de Campo Grande e SES/MS e incentiva a doação de sangue, ato que pode salvar muitas vidas, em especial na atual pandemia.

Para estimular a participação popular, a campanha aliou ao projeto o Monumento das Araras, um dos principais cartões postais de Campo Grande. Desde o último dia de julho, a arara vermelha está pintada de branco e as cores irão voltar de acordo com a doação de sangue. A cada mil bolsas de sangue, uma parte da arara será colorida e a meta é coletar ao menos 5 mil bolsas de sangue.

A data escolhida para o lançamento da campanha é também alusiva ao Dia Nacional da Saúde, 5 de agosto, reforçando o reconhecimento a todos os profissionais da área que se dedicam a salvar vidas.

"Agosto é um dos meses mais difíceis para o Hemosul, com a queda das doações de sangue. Levando em conta ainda este período de pandemia, o Sicredi decidiu estimular a doação deste material tão importante, aliando a ação a este ponto turístico da cidade, lembrando que a participação ajudará no processo de restauração do monumento e principalmente, poderá salvar vidas", explicou o vice-presidente do Sicredi União, MS/TO e Oeste da Bahia, Ivan Pires.

Segundo o prefeito Marquinhos Trad, a iniciativa mostra o comprometimento da cooperativa com Campo Grande, como é importante criar cada vez mais métodos para ajudar as pessoas e esta ação é um deles. Ainda de acordo com Trad, o Sicredi mais uma vez dá exemplo de cuidado e amor à cidade.

A demanda por doações é contínua no Hemosul e a campanha deve fortalecer este importante gesto, como destaca a coordenadora do Hemocentro, Marli Vavas.

"O Hemosul é o elo entre o doador e o paciente e precisamos da sensibilidade do doador para atender a quem necessita. Esta campanha veio abrilhantar nossa causa", avalia.

O Monumento das Araras tem 10m de altura e foi construído em 1996, na Praça União, pelo artista plástico sul-mato-grossense Cleir, que ficará responsável pela restauração da arara vermelha. Para o titular da Sectur, Max Freitas, a ação também é um presente para a Capital, que no próximo dia 26 celebra seus 121 anos.

"Vamos conseguir retomar a cor da arara com a participação de todos. Por meio desta obra de arte, fazemos um apelo à população para ajudar por meio da doação de sangue e confiamos que toda Campo Grande vai participar, celebrando em conjunto também o aniversário da nossa cidade", destaca o secretário.

As doações de sangue podem ser realizadas diretamente no Hemosul da Capital, localizado na Avenida Fernando Corrêa da Costa, 1.304, e nas unidades de coleta no estado, Dourados, Ponta Porã, Três Lagoas, Paranaíba e Coxim.

OCDF e os Desafios do Cooperativismo Agropecuário

DIVULGAÇÃO

O Sistema OCDF participou da live "Desafios do cooperativismo agropecuário no atual cenário econômico", promovida pela plataforma de negócios Agrobrasília Digital. A entidade foi representada por seu presidente, Remy Gorga Neto (à esquerda na foto), que debateu o tema juntamente com o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o presidente do Sistema OCB/GO, Luís Alberto Pereira, o superintendente da Superintendência Federal da Agricultura (SFA), William Soares Barbosa, e o secretário da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural SEAGRI-DF, Candido Teles de Araújo.

Fontes: *Ascom Sistemas OCB/AL, OCB/BA, OCB/CE, OCB/MA, OCB/PB, OCB/PE, OCB/PI, Ocern e Ocese*

Giro

Direcoop aborda Marketing Digital

Todos os anos o cooperativismo baiano conta com uma agenda de eventos e capacitações para as cooperativas do estado. Mesmo em um cenário onde o distanciamento social impossibilita a realização presencial das ações, o Sistema Oceb, assumindo seu compromisso com as cooperativas baianas, tem se reinventado e utilizado a tecnologia para cumprir com o calendário já definido através do planejamento participativo, além de promover outros eventos que estão surgindo a partir das novas demandas das cooperativas.

Um dos eventos mais esperados desta agenda é o ciclo do Encontro Regional de Presidentes, Dirigentes e Gestores do Cooperativismo Baiano – Direcoop, que neste ano ganhou um novo formato. O Direcoop 2020, que continua acontecendo em seis regiões, vem sendo realizado através de videoconferência, desde 17 de julho e vai até 21 de agosto, sempre às sextas-feiras, a partir das 8h50.

Para o presidente do Sistema OCEB, Cergio Tecchio, o Direcoop "é um instrumento importantíssimo, pois possibilita a comunicação direta entre as cooperativas e o Sistema Cooperativista Baiano. Com o formato digital, outras cooperativas terão oportunidade de participar, independentemente de sua localização e do tamanho da cooperativa".

Transformações digitais

Nesta edição, o evento, que tem como objetivo o aprimoramento da gestão das cooperativas baianas e o desenvolvimento do cooperativismo de forma participativa, tem como tema central o Marketing Digital.

A palestra "Marketing Digital para o novo cenário e oportunidades para o desenvolvimento econômico das cooperativas" será ministrada pelo consultor e professor Rafael Rez, nos seis encontros.

A analista de comunicação do Sescoop/BA, Iasmin Santana, destaca a relevância de tratar o tema. "Focando na perspectiva empresarial, estar no mundo digital deixou de ser uma escolha para ser uma necessidade para tentar se manter vivo nos negócios. Por isso, abordar o Marketing Digital no Direcoop é extremamente estratégico para que gestores e funcionários de cooperativas tenham um entendimento sobre o conjunto de atividades necessárias para atrair novos negócios, criar relacionamentos e desenvolver uma identidade de marca por meio do digital", afirma.

Aureliana Luz assume cargo na OCB

SISTEMA OCB/MA

O sistema cooperativo maranhense foi representado nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) pela presidente do Sistema OCB/MA, Aureliana Luz (foto acima), que se reuniu, por videoconferência, com outros 23 dirigentes em maio.

Na ocasião, Aureliana assumiu o cargo de conselheira suplente na Diretoria Administrativa da OCB Nacional, a Presidente do Sistema OCB/MA, Aureliana Luz.

E no dia 31 de julho aconteceu a AGO 2020 do Sistema OCB/MA, quando ocorreram a prestação de contas de 2019, a inauguração oficial da sede do Sistema OCB/MA e a posse do novo membro do conselho, Nivaldo Ribeiro. A reunião foi presencial, obedecendo às normas de segurança municipais devido à pandemia do novo coronavírus.

Doação de álcool em gel no RN

Cooperativas de Motofretistas de Natal receberam doação de máscaras e álcool em gel, uma iniciativa da Ocern em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel/RN). As cooperativas receberam 40 litros de álcool em gel e mil máscaras.

Todo o material foi distribuído entre as quatro cooperativas de motoentregadores que atuam em Natal. A entrega aconteceu na casa do cooperativismo potiguar. Segundo o gerente técnico do Sescoop/RN, Rubens Lopes, a iniciativa é uma maneira de contribuir com o trabalho desses profissionais que integram o grupo dos serviços essenciais. "Sabemos que as cooperativas estão tomando todos os cuidados para resguardar a saúde de seus cooperados. Estamos cooperando para a proteção dos motofretistas para que eles continuem a desenvolver seu trabalho sempre de maneira segura", destacou Lopes.

A Abrasel/RN é uma organização de cunho associativo empresarial, que tem como missão representar e desenvolver o setor de alimentação. De acordo com o diretor executivo da entidade, Rodrigo Monte, os estabelecimentos filiados são orientados a trabalhar com as cooperativas para efetuar o delivery. "Somos parceiros das cooperativas e trabalhar com elas nos dá mais segurança e tranquilidade", afirmou Monte.

SISTEMA OCERN

Visitas virtuais na Unimed Sergipe

UNIMED SERGIPE

Como driblar a distância das pessoas queridas diante do isolamento social? Os aplicativos de videochamadas se transformaram nos grandes aliados para aliviar a saudade. Através da tela de um tablet ou celular, a equipe do Hospital Unimed Sergipe realiza chamadas de vídeo entre os pacientes Covid-19 e seus familiares. Com mensagens carregadas de emoção e força para continuar firme no tratamento, os profissionais da saúde estreitam o convívio dos internados neste momento tão delicado.

De acordo com a supervisora de Enfermagem da UTI Covid-19, Bruna Yonara Oliveira, o atendimento humanizado, neste momento de fragilidade, garante o carinho, a solidariedade e um tratamento ético que valoriza a vida.

"Os médicos e enfermeiros juntos têm realizado ligações aos familiares atualizando sobre o quadro de saúde dos pacientes. Estreitando, assim, o vínculo entre o hospital e os parentes. É uma forma de acolher e integrar as famílias à rotina dos internados", explica a supervisora.

Sistema OCB/AL doa termômetros infravermelhos a cooperativas educacionais

SISTEMA OCB/AL

As ações da Campanha "Juntos Somos +", que faz parte da agenda do Dia de Cooperar (Dia C), não param. Desta vez, o Sistema OCB Alagoas entregou termômetros infravermelhos às cooperativas educacionais (*foto ao lado*).

Os equipamentos serão utilizados para medir a temperatura de alunos, cooperados, colaboradores e qualquer pessoa que precise entrar nas sedes das escolas. A medida faz parte do protocolo de segurança para o retorno das aulas presenciais.

Além dos termômetros, o Sistema OCB/AL entregou no final de julho totens para álcool em gel a todas as cooperativas educacionais. Os equipamentos reforçam as medidas de higiene das escolas.

"A entrega dos termômetros nos pegou de surpresa e estamos muito felizes com esse apoio que é fundamental pra gente", disse o presidente da Coopema (Colégio São Lucas), Flávio Feijó.

"Essa parceria é muito importante. É uma ajuda que vem na hora certa, pois estamos passando por muitas dificuldades", declarou a presidente da Coopemcs (Colégio Inovar), Jirlene Costa.

"Neste momento tão complicado e desafiador podemos contar com o Sistema OCB Alagoas. O nosso agradecimento por tanto apoio", falou a presidente da Coopex (Escola Convivendo e Colégio Boa Ideia), Arleide Gomes.

"Esse apoio fortalece o cooperativismo educacional e mostra como o papel do Sistema OCB Alagoas é importante para a sociedade", afirmou o presidente da Coopepe (Escola Leonor Gonçalves Peixoto), Eduardo Regueira.

O Sistema OCB/AL está acompanhando todo o processo de retorno das aulas para oferecer o apoio necessário às cooperativas educacionais. "As escolas precisam estar bem preparadas para retomar as atividades presenciais e elas podem contar conosco", concluiu o presidente Marcos Rocha.

Dia de Cooperar no Ceará

A celebração do Dia de Cooperar 2020, promovida pelo Sistema OCB/CE, comprovou a relevância do movimento cooperativista cearense, unido na busca de minimizar os impactos decorrentes do novo coronavírus, pandemia que, ao contrário do que se pudesse imaginar, impulsionou ainda mais o voluntariado, levando auxílio a quem mais precisa em instante tão delicado como agora.

A transmissão em ambiente virtual resultou em uma programação multiparticipativa. Foram 16 vídeos, 10 entradas ao vivo, inserção de 13 cooperativas e demais parceiros. De tudo um pouco teve a festa - ações e projetos sociais, serviços online, atrações artísticas. Cooperativistas fizeram uso da palavra, abordando as intervenções das cooperativas que dirigem e de pessoas sob a sua responsabilidade, a exemplo do padrinho do Dia C 2020, presidente da Unimed Fortaleza, Elias Leite.

Por meio de comentários simultâneos em meio à diversificada programação, internautas prestigiaram com o envio de mensagens de agradecimento, elogios e palavras de incentivo para a prática contínua da cooperação no estado. "Sem dúvida, a alegria do Dia de Cooperar esteve nos lares daqueles que o prestigiaram com mensagens positivas, de esperança, de bem-estar", comemorou o presidente João Nicédio Alves Nogueira na abertura dos trabalhos. "Teremos um grande evento hoje".

Até o momento, mais de 70.000 pessoas já foram beneficiadas diretamente no Ceará, o que reforça a importância do cuidar, do estar juntos, mesmo que separados, fazendo valer o tema da campanha deste ano: "Atitudes Simples Movem o Mundo".

Doações na Paraíba

O Sistema OCB/PB realizou a entrega dos donativos arrecadados durante a live estadual do Dia C e pela campanha solidária #VemCooperar. Mais de 22 toneladas de alimentos foram doadas ao longo do mês de julho e foram entregues ao Instituto São Vicente de Paulo, Casa de Mãe Nazinha e Missão Atalaia de Jesus (foto abaixo).

A iniciativa também beneficiou algumas cooperativas de pessoas com deficiência, agricultores, artesãos e outros trabalhadores prejudicados pela pandemia.

A primeira etapa da campanha envolveu a live do Dia de Cooperar, que contou com o show exclusivo do cantor Amazan. A transmissão totalizou 16 mil reproduções e segue disponível nos canais da Sistema OCB/PB e da TV Correio, no Youtube.

Após a live, a campanha teve continuidade com as doações presenciais nas sedes do Sistema OCB/PB e das cooperativas Sicoob Centro Nordeste, Uniodonto João Pessoa e Unimed João Pessoa.

SISTEMA OCB/PB

Fórum de Presidentes do NE

Aconteceu, em 27 de julho, o Fórum do Presidentes da Regão Nordeste, com representantes de Pernambuco (Malaquias Ancelmo de Oliveira), Paraíba (André Pacelli), Maranhão (Aureliana Luz), Bahia (Cérgio Techio), Rio Grande do Norte (Roberto Coelho), Ceará (João Nicédio) e Sergipe (João Teles).

A pauta do encontro virtual foi sugerida pelos próprios participantes e contemplou a proposta de um projeto a longo prazo sobre questões de inteligência comercial, fusões, incorporações, consórcios, distribuição, exportação e correlatos, referentes ao Ramo Agro, com o objetivo de gerar maiores oportunidades para o segmento; a construção de propostas acerca de questões inclusas na Reforma Tributária em tramitação no Congresso Nacional, de forma a preservar os direitos das cooperativas; além de pontos de ajustes referentes à atuação em nível nacional.

A próxima reunião deverá contar com a participação dos superintendentes, com as reuniões acontecendo sempre antes dos encontros da diretoria da OCB Nacional.

Piauí e o auxílio emergencial federal

O Serviço de Aprendizagem do Cooperativismo no Piauí (Sescoop-PI) vem trabalhando em regime de plantão para atendimento a cooperados que desejam se cadastrar para recebe o auxílio emergencial de R$ 600,00 do governo federal. As categorias incluídas no atendimento são as de taxistas, catadores de recicláveis e agricultores familiares. Os contatos podem ser feitos pelo telefone do Sescoop-PI: (86) 3225-4444.

Fontes: *Ascom Sistemas OCB/AC, OCB/AM, OCB/AP, OCB/PA, OCB/RO, OCB/RR e OCB/TO*

Giro

App Compras Coop PA é lançado em feira em Paragominas

SISTEMA OCB/PA

O App Compras Coop PA foi lançado na feira de agricultura familiar em Paragominas

Campo e Tecnologia. Essas duas palavras por muito tempo pareceram opostas, mas hoje estão cada vez mais interligadas. O aplicativo Compras Coop PA é a prova de que é possível, ou melhor, inevitável que ambas andem juntas. No último sábado (04), o Sistema OCB/PA e a UFRA realizaram o lançamento do aplicativo na Feira da Cooperuraim em Paragominas.

O município foi o primeiro dos que receberão feiras da agricultura familiar para a apresentação do aplicativo aos produtores e à comunidade. No município, a Cooperativa dos Pequenos Produtores Rurais do Uraim e Condomínio Rural de Paragominas (Cooperuraim) foi a beneficiada. No aplicativo é possível identificar as próximas feiras.

A pandemia já havia mostrado o quanto os produtores precisavam melhor aproveitar as plataformas digitais com um canal de comercialização, mas a falta de recursos tecnológicos impossibilitava esse desenvolvimento. O aplicativo ComprasCoop-PA foi estruturado justamente para sanar essa demanda.

Após a conclusão da primeira fase de desenvolvimento do aplicativo, o Sistema OCB/PA e a UFRA iniciaram o contato com a COOPERURAIM para fazer o repasse das informações. Inicialmente, como em todo novo e desafiador projeto, os produtores da COOPERURAIM estavam receosos. Questionava-se se, de fato, conseguiriam se adaptar à ferramenta, se teria utilidade prática no seu trabalho, se atenderia às suas necessidades.

"Sabíamos que era necessário trabalhar com o delivery, mas para as cooperativas foi mais difícil. Confesso que quando comecei a manusear o aplicativo, duvidei se teria uma boa aceitação entre os produtores, mas eles já estão bem entusiasmados. Baixaram o aplicativo, diminuíram o preço inseriram uma quantidade grande de produtos no aplicativo. Isso veio para somar muito com a agricultura familiar", explicou a diretora administrativa da Cooperuraim, Samara Costa.

Lançamento

No lançamento do App, participaram a diretoria da Cooperuraim; o Prefeito de Paragominas, Paulo Tocantins; a deputada estadual e presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo, Nilse Pinheiro; o Secretário de Agricultura do Município, Breno Colonnelli; o presidente do Sistema OCB/PA, Ernandes Raiol; o reitor da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Marcel Botelho; o pró-reitor adjunto de Extensão da UFRA, professor Jonas Castro; o vice-diretor do Campus, Douglas Oliveira; o gerente do escritório regional do SEBRAE/PA, Igo Silva; o professor do campus de Capitão Poço, José Romano.

"Não há razão para ter uma universidade produzindo para prateleira, para bibliotecas. O conhecimento deve ser prático e efetivo. Essa é a minha visão de universidade, baseada em uma gestão transformadora e em pilares como a inclusão. Estamos incluindo a universidade na sociedade, abrindo as portas e fazendo a diferença", enfatizou o reitor da UFRA, Marcel Botelho.

O usuário do aplicativo pode acompanhar onde as feiras estão instaladas, quais os produtos oferecidos e as opções de pagamento. Uma vez feita a encomenda, o comprador se dirige ao local apenas para buscar o produto, no sistema drive thru. Desta forma, evita-se aglomeração de pessoas para resguardar a saúde tanto dos consumidores quanto dos cooperados.

O aplicativo Compras Coop-Pa já está disponível para o sistema operacional Android e será posteriormente desenvolvido para o IOs. Foi desenvolvido no Laboratório BPM Lab (Business Process Management Lab) da UFRA, com a do pró-reitor adjunto de extensão, Jonas Castro, em conjunto com o professor Fábio Bezerra. O projeto é um dos desdobramento de termo de cooperação técnica assinado entre a Universidade e o Sistema OCB/PA, que já previa a elaboração da ferramenta.

"É um prazer imenso, no dia Internacional do Cooperativismo, entregar este presente a todos os nossos cooperados. Tenho certeza que este momento vai ser lembrado. Aqui, novamente, em Paragominas, estamos fazendo história. É um município referência não só para o agronegócio empresarial, mas também familiar. Será um modelo para o restante do Brasil e do Pará", reiterou o presidente Ernandes Raiol.

Mais de 24 mil já foram atendidos no hospital da Unimed Palmas

As cooperativas da saúde são um ramo forte no Estado do Tocantins, que tem se destacado ainda mais em um período de crise na saúde. A Unimed em Palmas conta com três unidades, o Hospital Unimed Palmas (HUP), o Centro de Especialidades Médicas (CEME) e a Operadora de Planos de Saúde (OPS), somando mais de 500 colaboradores que sustentam esse sistema de saúde. Isso porque o serviço da cooperativa possui grande impacto na população, sendo que 83 mil pessoas receberam atendimento do Pronto Socorro do Hospital em 2019 e neste ano já foram realizados cerca de 24.600 atendimentos.

Mas não basta atender, o serviço deve ser seguro, por isso, colaboradores receberam treinamento ostensivo sobre a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), as instalações foram adequadas para a triagem especial em função do covid-19 e foram desenvolvidos planos emergenciais de contingenciamento com várias fases, de acordo evolução e conforme o crescimento do número de casos.

UNIMED PALMAS

Fachada do hospitla da Unimed Palmas

Unimed Palmas

Fundada em abril de 1992 e filiada à Federação Centro Brasileira, a Unimed Palmas conta hoje com 35.355 beneficiários na Operadora de Planos de Saúde. A singular faz parte do grupo de cooperativas que recebe cursos e qualificações acerca de atendimentos humanizados, princípios cooperativistas e outros, oferecidos pelo Sistema por meio do Sescoop/TO.

Para o presidente do Sistema OCB/TO, Ricardo Khouri, o cooperativismo é um dos melhores caminhos, sobretudo na crise. "Uma das vantagens de fazer parte do Sistema são as oportunidades que podemos oferecer para qualificar os serviços oferecidos, mas também auxiliamos com logística, economia e outros aspectos necessários para o crescimento da cooperativa. Estamos aqui para o que eles precisarem de nós e temos orgulho da confiança que recebemos deles", afirma o presidente.

Apoio ao transporte alternativo no AM

A nova Lei Municipal da prefeitura de Manaus vai unir as duas categorias de transporte público cooperativo de ônibus, ficando todos sob a chancela do transporte cooperativo alternativo. Unindo forças em uma cooperativa de transporte, os profissionais ganham mais visibilidade e têm melhores oportunidades. No dia 1 de julho, o Comitê de Crise de Governo do Estado do Amazonas realizou uma ação para apresentação do micrão (foto abaixo), o novo modelo de veículo a ser utilizado pelas cooperativas de transporte locais. No ato, foi debatido, ainda sobre as taxas oferecidas por instituições financeiras dispostas a financiar esses veículos.

"Agradeço especialmente os colaboradores e diretores do Sistema OCB/AM pela dedicação na criação da Central de Transporte, do trabalho de integração das duas categorias, Alternativo e Executivo, coordenado pelo vereador Claudiomar, representante na Câmara Municipal de Manaus, e ao secretário Carijó, um guerreiro que nos apoia muito nesta odisseia que parece estar chegando a um final feliz. Assim que a Nova Lei for aprovada na CMM, bem como a realização das novas concessões, novos ônibus serão adquiridos", comentou o presidente do Sistema OCB/AM, Merched Chaar.

DIVULGAÇÃO

Dia do Agricultor em Rondônia

SISTEMA OCB/RO

No dia 28 de Julho comemora-se o dia do Agricultor. Mesmo com as orientações de distanciamento social, motivadas pela pandemia de Covid-19, o Sistema OCB/SESCOOP-RO não deixou de homenagear os agricultores, numa ação alusiva ao Dia de Cooperar, com a entrega de máscaras personalizadas aos produtores rurais na Feira do Conjunto Santo Antônio.

O presidente Salatiel Rodrigues e uma equipe de colaboradores do Sescoop (foto) entregaram mais de 100 máscaras para feirantes e produtores rurais. "A importância do agricultor vai além de colocar um alimento em sua mesa. Fica o nosso agradecimento a quem coopera e ajuda a construir um Estado cada vez mais forte", comentou Salatiel.

Sicoob Acre atuante no Dia C

Apesar da pandemia do novo coronavírus (Covid-19) no estado, a Cooperativa de Créditos e Investimentos do Acre (Sicoob Acre) participou da edição do Dia de Cooperar deste ano. Direcionada em ações de combate à doença neste período, a instituição financeira entregou de forma gratuita mais de dois mil kits de higiene e proteção, com máscaras e álcool em comunidades carentes da capital e interior.

A ação do Sicoob Acre atendeu a diversos bairros de Rio Branco, Acrelândia, Brasileia e Cruzeiro do Sul. Para evitar aglomerações, as entregas foram feitas pelos próprios colaboradores da entidade de forma individual nos bairros em que eles moram e os próximos.

Presidente do Sicoob Acre, José Generoso explica que duas etapas foram desenvolvidas. "Cooperação Vem à Casa" e "Pilares e Atuação com o Compromisso Social" reuniram todas as cooperativas do estado para desenvolver iniciativas como arrecadações de alimentos e doações financeiras para atender pessoas carentes, além de ajudar instituições do ramo que tenham sido afetadas e correm risco de extintas com direcionamento para os colaboradores e seus familiares.

"O maior compromisso do Sicoob Acre não é o lucro, mas sim ofertar um retorno social positivo e concreto nas comunidades onde estamos inseridos. Neste ano, distribuímos kits de proteção com álcool em gel e máscaras. Também ofertamos orientações de como prevenir a doença em casa e outros ambientes. Abraçamos a causa do Dia C desde a primeira edição como forma de contribuir com a população, isso me deixa muito realizado e feliz", relata Generoso.

Rondônia tem primeira presidente executiva na Unidade Estadual

Maria Nascimento é a nova presidente executiva do Sistema OCB/AP e a primeira mulher jovem a presidir a unidade estadual. Aos 30 anos de idade, e com mais de uma década de casa, ela iniciou na OCB como estagiária. E daí não parou mais de respirar o cooperativismo – como ela mesma gosta de afirmar. Passou por diversos setores da instituição, até chegar à presidência executiva do Sistema.

Maria conhece a fundo o funcionamento das cooperativas do Amapá, tem excelente relação com os dirigentes e grande conhecimento dos municípios do Amapá, o que vai ajudar favorecer o avanço e consolidação dos empreendimentos do setor cooperativo no estado.

"O Amapá pode contar com as cooperativas para se recuperar frente aos danos econômicos causados por essa pandemia, pois elas têm potencial de geração de empregos e produtividade", afirma a nova presidente.

Colaboração: *Fernando Ripari/Sistema Ocesp*

Giro

Del Grande é o novo coordenador do Fórum Paulista do Agronegócio

Em reunião ordinária do Fórum Paulista do Agronegócio, realizada em julho, o presidente do Sistema Ocesp, Edivaldo Del Grande, foi empossado como novo coordenador do órgão. A posse contou com participação de cerca de 45 lideranças do agronegócio paulista.

"É um grande e gratificante desafio assumir o Fórum Paulista do Agronegócio e representar 42 entidades dos mais variados setores da cadeia produtiva agropecuária. Grande desafio porque, apesar da vocação do país, ainda não valorizam a nossa agropecuária como deveriam. E gratificante o desafio porque tenho a consciência de que tudo que fizermos será em prol do homem do campo e de todas as pessoas que vivem da agropecuária paulista", declarou Del Grande.

Em seu discurso, Del Grande agradeceu a atuação do até então coordenador do Fórum, Ariel Mendes, e do presidente do Conselho Superior do Agronegócio (Cosag) da Fiesp, Jacyr da Silva Costa Filho, e seus esforços em prol da instituição e do setor agropecuário no geral.

Entre os desafios mais urgentes do Fórum, que receberão total atenção, o novo coordenador citou o Programa de Regularização Ambiental (PRA); a questão do Seguro Rural; renovação do Convênio 100 e manutenção da Lei Kandir; a necessidade de um estudo aprofundado sobre defesa sanitária - uma vez que o setor será cada vez mais cobrado neste quesito após a pandemia -; e, por fim, atuação para que o agro paulista consiga superar todas as consequências desta pandemia. "Devemos continuar com o trabalho essencial de monitoramento dos projetos de lei, feito com excelência pelo pessoal do Antonio Carlos da Fiesp, e incrementar os grupos específicos de trabalho para novos estudos e análises", complementou.

O presidente da Ocesp afirmou ter consciência da responsabilidade que o novo cargo traz e estimulou a participação de todos os membros nas decisões do órgão. "Assumo o Fórum para conquistarmos novos avanços ao agronegócio paulista. E quero contar com a colaboração de todas as entidades. Vou me doar ao máximo para fazer um bom trabalho nos próximos 12 meses", concluiu.

SISTEMA OCESP

Edivaldo Del Grande, presidente do Sistema Ocesp e novo coordenador do Fórum Paulista do Agronegócio

Novos avanços para o agronegócio paulista

No dia 8 de julho, numa reunião virtual, tomei posse como novo coordenador do Fórum Paulista do Agronegócio, sob a atenção de reconhecidas lideranças do agro. Para mim, é um grande e gratificante desafio assumir a condução do Fórum e representar 42 entidades dos mais variados setores da cadeia produtiva agropecuária. Grande desafio porque, apesar da vocação do País, ainda não valorizam a nossa agropecuária como deveriam. E gratificante o desafio porque tudo o que fazemos no Fórum contribui para melhorar a vida do homem do campo e de todas as pessoas que vivem da agropecuária paulista.

O Fórum tem estreita relação com a Frente Parlamentar do Agronegócio Paulista (SP Agro), hoje presidida pelo deputado Itamar Borges. Monitoramos os projetos de lei relativos ao agro na Assembleia Legislativa e, por meio de estudos e análises de gabaritados grupos técnicos, subsidiamos de informações a Frente Parlamentar, para que possa nos defender com sólidos argumentos na casa das leis.

Pela representatividade do Fórum, conseguimos também uma interlocução mais efetiva com o Executivo estadual. Neste momento, tratamos de ajustes no decreto do Programa de Regularização Ambiental (PRA). Também já solicitamos providências para que haja recursos disponíveis para a subvenção do seguro da safra de verão e explicações sobre a transferência de recursos de fundos especiais, principalmente do Feap, para uma conta única do tesouro estadual, o que pode prejudicar a continuidade de programas importantes para a nossa agropecuária.

Entre outras tantas demandas urgentes, ainda este ano queremos dar encaminhamento a outros pontos sensíveis com o governo, como nos casos dos créditos de ICMS, renovação do Convênio 100 do Confaz e manutenção da Lei Kandir, reforma tributária, taxas de licenciamento ambiental, defesa sanitária, priorizando questões que acelerem a retomada plena das atividades e a saída da crise gerada pela pandemia.

Não poderia deixar de agradecer o empenho de meu antecessor, Ariel Mendes, que conduziu a etapa inicial impulsionando as ações do Fórum num esforço conjunto com as entidades integrantes. Destaco ainda a sintonia que observamos de vários parlamentares com os propósitos e as demandas do Fórum, como Itamar Borges, Fernando Cury, Barros Munhoz, Arnaldo Jardim e Geninho Zuliani.

Tenho consciência da responsabilidade que a função traz. Assumo para conquistarmos novos avanços ao agronegócio paulista e quero contar com a colaboração de todas as entidades. O desafio é enorme, mas conseguiremos sucesso na proporção de nossa união para tal empreitada.

Artigo publicado originalmente na edição de agosto/2020 da revista Agroanalysis.

Proteção Cooperativa

José Ribeiro é economista, especializado em TI e Projetos, e sócio da Analítica Consultoria.

ARQUIVO PESSOAL

LGPD e os Escritórios de Contabilidade

Informações são, atualmente, um dos principais ativos das empresas. Passaram a ser disputadas pelas várias organizações e, para evitar uso indevido ou vazamento, leis e legislações estão sendo criadas ao redor do mundo. No Brasil estes esforços estão centrados na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD, que deverá entrar em vigor, até segunda ordem, em 3 de maio de 2021, deixando nosso pais em consonância com os principais países do mundo.

Com relação aos escritórios de contabilidade podemos dizer que são um dos grandes "tratadores" de dados de seus clientes e de seus próprios dados. Informações contábeis, financeiras e fiscais de empresas e de seus colaboradores, pessoas físicas e de seus familiares passam pelo contadores e, portanto, devem cumprir os requisitos da LGPD. O eSocial é um dos muitos sistemas gerenciados pelos escritórios contábeis, manuseando dados pessoais não só de clientes mas também de seus funcionários, merecendo assim todo cuidado para manuseio e guarda.

Para processar qualquer dado, o "consentimento" formal do cliente (pessoa física) deve ser registrado e controlado antes de qualquer uso dos dados, além da necessidade de desenvolver estrutura de segurança da informação. Esse consentimento deve ser obtido pelo cliente do escritório que envia os dados a serem trabalhados e o escritório deve cobrar essa informação porque será responsável por um possível vazamento tanto quanto o cliente.

Um dos principais investimentos a ser feito nas organizações contábeis, assim como em qualquer outro tipo de empreendimento, deve ser a criação de um responsável pela segurança das informações armazenadas e/ou geradas. A Lei exige uma série de mecanismos internos e sistemas de controle para garantir a conformidade e será necessário gerar evidencias documentais para provar que o sistema funciona para auditores internos e externos. Os atores criados pela Lei, Controlador e Operador de dados, dividem as responsabilidades pelo controle e qualidade dos dados, sendo que o controlador determina o que deve ser feito e o operador executa o tratamento em nome do primeiro. Esses atores podem, conforme definição da lei, ser pessoas físicas ou jurídicas. O contador exerce neste contexto o papel de operador que deve obedecer a lei e as definições do controlador, que é o cliente.

Então, como a lei impactará as empresas e que medidas deverão ser tomadas? Vamos discutir alguns pontos principais:

- Recolhimento, uso e consentimento dos dados. Somente o titular dos dados pode autorizar os escritórios contábeis a usar seus dados. O consentimento deve ser formal, explícito e, se possível, guardado em meio digital e salvo de possíveis perdas.

- Responsabilidades de terceiros. Quem tiver subcontratadas deve exigir que elas também se adaptem às medidas de proteção de dados porque estarão sujeitas as mesmas sanções em caso de vazamento ou mau uso. Todos são responsáveis.

- Distinção entre controlador e operador. Devem ser estabelecidas as duas funções sendo que o Controlador é responsável pelo que será feito com os dados; já o operador trabalha com os dados dentro das regras recebidas.

- Comitês de Segurança da Informação. Deve ser criado um comitê de segurança da informação para avaliação das medidas de proteção de seus dados próprios e de seus clientes. O Encarregado (DPO) é mais uma função criada pela lei e agirá como um intermediário entre o Controlador, o Cliente e a agência de controle ANPD (Agencia Nacional de Proteção de Dados).

- Redução de exposição. Deve ser praticada uma forte política de segurança da informação, administrativa e operacional, de forma ampla e por todos os componentes da empresa. Treinamento é uma palavra chave para isso.

Mas atenção, manter um sistema de segurança e controle da informação pode não ser suficiente. É importante também "colocar a casa em ordem" e isso quer dizer : rever os processos operacionais, ajustar os procedimentos de guarda e descarte de informações, criar padrões de senhas e acesso aos equipamentos, criar uma consciência de segurança através de treinamento. Uma nova visão deve ser implantada e mantida por todos.

Isso nos leva a uma questão: Qual o estágio atual da empresa em termos de gestão de privacidade? Essa avaliação deve considerar três aspectos básicos: Legal, Tecnologia da Informação e Gestão de Processos. O produto final dessa avaliação será um plano de implementação de melhorias e revisão de processos. Não basta saber o que fazer mas como deverá ser feito.

O projeto LGPD é dinâmico e contínuo, com melhorias e ajustes constantes, não tendo um ponto final. A LGPD veio para ficar, não sendo apenas uma lei mas sim uma mudança de paradigma em termos de controle de informações.

O tempo para iniciar é já. O tempo não é nosso aliado. Estamos prontos a ajudar.

Colaboração: Ascom Unicred Central RJ/MT

Unicred Mato Grosso

ASCOM UNICRED MT

Ronivaldo Lemos, presidente da Unicred MT

O cooperado é o foco principal da Unicred Mato Grosso, em especial durante a pandemia do novo coronavírus. Um pacote de linhas de crédito foi criado para eventuais problemas de fluxo de caixa dos associados. Uma delas é específica para quem teve redução na produção médica, a qual já movimentou R$ 8 milhões, em cerca de 120 transações.

Outra linha beneficia todos os profissionais da saúde, com taxas especiais. E mais, a taxa do crédito pré-aprovado foi reduzida em até 30% e as parcelas dos adimplentes puderam ser prorrogadas em até 90 dias. Seguro de vida, consórcio e previdência foram ofertados para aumentar a segurança patrimonial do cooperado.

Além disso, a utilização dos canais digitais foi ampliada e a cooperativa está se relacionando ainda mais com os associados. Lançou chat exclusivo do Unicred Mobile e alertas sobre fraudes eletrônicas. As medidas, afirma o presidente da Unicred MT, Ronivaldo Lemos, contribuem para que todos passem com mais tranquilidade pela situação atual.

"O cooperado é o centro das nossas ações. Queremos estar cada vez mais próximos e atendê-lo naquilo que precisar. A cooperação nos une agora mais do que nunca", enfatiza. Segundo ele, o relacionamento é um dos grandes diferenciais que as cooperativas têm em relação aos bancos de varejo comum. "Relacionamento não é só estar com o cooperado no momento bom, mas em todos os momentos da vida dele", frisa o dirigente.

Unicred Niterói

A Unicred Niterói informa aos seus cooperados que a partir de 01/08/2020, estarão disponíveis para contratação os Pacotes de Serviços. O Pacote contempla serviços, cuja mensalidade é sempre de valor inferior a soma das tarifas avulsas, moldado para atender ao seu perfil de consumo. Para saber como realizar a contratação e demais informações acerca do pacote, os interessados devem entrar em contato com o seu gerente de Relacionamento, através do telefone (21) 2729-9100.

Unicred Regional Norte Lagos

100 milhões em projetos, conquistas e propósitos: A Unicred Regional Norte Lagos, informa com imensa satisfação aos seus cooperados que ultrapassou a faixa dos R$100 milhões de ativos. Esse é um marco na história da cooperativa, o qual foi conquistado em maio de 2020. A meta agora serão os R$200 milhões em ativos!

Unicred Costa do Sol

A Unicred Costa do Sol RJ segue cuidando dos seus cooperados neste momento delicado em que vivemos. A cooperativa disponibilizou linhas de crédito emergenciais para atender as necessidades de seus associados, trazendo apoio financeiro de acordo com o perfil de cada cooperado. Os gerentes estão disponíveis para atendê-lo através dos canais de WhatsApp, facilitando assim a comunicação em momento de isolamento social.

Unicred Serra Mar

A Unicred Serra Mar criou um pacote de soluções que abrangem o crédito emergencial, o fomento da intercooperação e inovações para apoio aos cooperados da instituição financeira. Juntos somos mais fortes, sempre foi uma realidade na Unicred Serra Mar e diante do cenário atual não poderia ser diferente.

__Renata Santana__ é cientista política e analista de Relações Institucionais da OCB.

SISTEMA OCB

Prazos de desincompatibilização para pré-candidatura nas Eleições 2020

Neste ano serão realizadas eleições para prefeitos, vice-prefeitos e vereadores. A candidatura de cooperados e dirigentes de cooperativas é legítima. No entanto, como forma de garantir que os candidatos não façam uso de seus cargos para a promoção de pré-candidaturas, a norma obriga o afastamento provisório ou temporário do cargo ocupado. No caso das cooperativas, em sua grande maioria, quando o afastamento é necessário, a imposição se dá para os cargos de dirigentes. A norma também se aplica aos dirigentes de unidades estaduais da OCB e do Sescoop.

Os cooperados sem cargo de direção ou conselho na sua cooperativa, como regra geral, não precisam se afastar. Entretanto, os que ocupam outros cargos e empregos fora de suas cooperativas também devem analisar cuidadosamente se a legislação ou a jurisprudência exigem o afastamento, como é o caso de grande parte dos servidores públicos, médicos plantonistas e professores que tenham contrato com o poder público, dentre outros.

Após essa primeira análise, os candidatos cooperados que desejam participar do pleito eleitoral em seus municípios devem ficar atentos aos prazos de desincompatibilização dos cargos e funções que ocupam, constantes na Constituição Federal, na Lei Complementar 64/1990 e na jurisprudência dos tribunais eleitorais.

Com a alteração da data das eleições, promovida pela Emenda Constitucional 107/2020, publicada em 3 de julho de 2020, justificada pela pandemia do novo coronavírus, o primeiro turno das eleições foi transferido do dia 4 de outubro para o dia 15 de novembro. A Emenda Constitucional 107 também alterou os prazos que não estavam prescritos na data de sua publicação. Ao mesmo tempo, a EC 107/2020, manteve preclusos os prazos já decorridos, sem a possibilidade de reabertura.

Dessa forma, foi prorrogado para o dia 15 de agosto o prazo de desincompatibilização dos cargos para os quais são exigidos três meses antes da eleição. Esse era o único prazo de desincompatibilização ainda não prescrito quando da publicação da EC 107/2020. Entretanto, como o dia 15 de agosto será um sábado, para segurança de que a candidatura não seja indeferida, a maioria dos estudos eleitorais indicam que a desincompatibilização seja realizada no máximo até o dia 14 de agosto (sexta-feira), por ser o último dia útil para deferimento formal pela autoridade eleitoral.

Dentre os candidatos que devem se desincompatibilizar do cargo três meses antes da eleição estão os funcionários de autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas; membros de Conselho Administrativo ou Fiscal de Sociedade de Economia Mista Municipal; membros de Conselhos Municipais; diretores e vice-diretores de escolas públicas; médicos credenciados pelo SUS que não sejam funcionários públicos e trabalham em escala de plantão; professores de escolas públicas pelos regimes CLT, ACT, ou temporário; a maioria dos servidores públicos, estatutários ou não, dos órgãos da administração direta ou indireta; dentre outros. Além desses, a legislação compreende servidores em cargos de comissão, para estes a norma pressupõe a exoneração do cargo comissionado, e não apenas seu afastamento de fato.

Os cargos específicos de dirigentes de cooperativas para os quais são exigidos desincompatibilização, estão compreendidos, em sua maioria, nos prazos já prescritos de seis e quatro meses antes do pleito, que venceram respectivamente em 4 de abril e 4 de junho.

Renata Santana é cientista política, formada pela Universidade de Brasília (UnB), cursa o MBA em Economia e Gestão: Relações Governamentais da FGV. Atua como analista de Relações Institucionais da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), onde é responsável pela defesa de interesses das cooperativas no Congresso Nacional e pelo acompanhamento das eleições, como a elaboração da Cartilha "Cooperativismo e as Eleições".

Confira os casos de dirigentes com prazos já encerrados

Cooperativa de eletrificação rural

Prefeito e vice, 4 meses: LC n. 64/1990: art. 1º, II, i c/c art. 1º, IV, a.

Vereador, 6 meses: LC n. 64/1990: art. 1º, VII, a c/c 1º, V, a c/c art. 1º, II, i.

Cooperativa de crédito

Prefeito/vice, 4 meses: LC 64/90, art. 1º, II, h c/c LC 64/90 art. 1º, IV, a.

Vereador, 6 meses: LC 64/90 art. 1º, VII, b c/c LC 64/90, art. 1º, II, h.

Cooperativa médica, recebimento de recursos públicos

Prefeito/vice, 4 meses: TSE –Processo nº 65-50.2016.6.16.0108.

Vereador, 6 meses: TRE/PR –Processo nº 72-19.2016.616.0051 e TRE/SP -Processo nº 480-15.2012.6.26.0134.

Cooperativa que contrata com o Poder Público, salvo contrato com cláusulas uniformes

Prefeito/vice, 4 meses: LC 64/90, art. 1º, II, i c/c LC 64/90 art. 1º, IV, a.

Vereador, 6 meses: LC 64/90 art. 1º, VII, b c/c LC 64/90, art. 1º, II, i.

Dirigentes do Sescoop e unidades estaduais da OCB

Prefeito e vice, 4 meses: LC n. 64/1990: art. 1º, IV, a c/c art. 1º, II, g.

Vereador, 4 meses: LC n. 64/1990: art. 1º, VII, a c/c art. 1º, V, a c/c art. 1º, II, g.

Se você, cooperado, deseja se candidatar ainda dá tempo, pois na maioria dos casos, em que não há contratos com o poder público, não é exigido o afastamento do cargo. Além disso, ainda estamos dentro do prazo de desincompatibilização dos cargos para os quais é exigido o afastamento três meses antes da eleição.

Fique atento aos prazos e ao negócio da sua cooperativa! Esta é a hora de trazer para o seu município a participação de candidatos alinhados com os valores, princípios e qualidades cooperativistas, que sejam responsáveis e capazes de ajudar a construir uma sociedade mais justa e igualitária, assim como as cooperativas já o fazem.

Confira datas do novo calendário eleitoral:

– 15/8 (14/8 dia útil): Desincompatibilização de cargo para casos de pré-candidatos (maioria dos servidores públicos).
– 31/8 a 16/9: Convenções partidárias para escolha de candidatos e coligações. Podem ser virtuais.
– 26/9 (25/9 dia útil): Último dia para registro de candidaturas.
– Após 26/9: Início da propaganda eleitoral.
– 15 de novembro: 1º turno das eleições.
– 29 de novembro: 2º turno das eleições.

Para conferir lista informativa do Tribunal Superior Eleitoral, acesso o site do TSE: http://www.tse.jus.br/eleicoes.
Para conferir tabela informativa de cargos, com jurisprudências, do TER/SP: http://www.tre-sp.jus.br/jurisprudencia.
Para conferir lista informativa de cargos, com jurisprudência, do TER/SC: http://www.tre-sc.jus.br/legislacao/eleicoes-2020/desincompatibilizacao.

As listas são complementares e, segundo os próprios tribunais, têm caráter informativo, uma vez que os casos concretos serão apreciados pelos órgãos competentes por ocasião do julgamento dos registros de candidato.

Siga-nos nas nossas redes
wcm.coop

O NOVO FUTURO 30/11 • 01/12
WCM 20
PHYGITAL EXPERIENCE

WCM'20 APRESENTA
O PRIMEIRO EVENTO PHYGITAL
DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO!

Os mundos real e virtual estão cada vez mais próximos e isso tem tudo a ver com experiência e engajamento.

O conceito phygital contribui para desfazer a ideia de que digital e real seriam dois mundos paralelos, que não poderiam se cruzar. Ao contrário, com o phygital, provou-se que ambos formam uma realidade única e mais completa.

Surpreenda-se no WCM'20 numa convergência de dois mundos que unirá experiências reais e virtuais!

+ 50 PALESTRANTES
+ 80 JORNALISTAS
+ 20 PAÍSES PARTICIPANTES
+ 200 HORAS DE CONTEÚDOS LIVE E ON DEMAND
+ 35 COOPERATIVAS DE PLATAFORMA E STARTUPS
+ 8.000 CONGRESSISTAS

ESQUEÇA TUDO O QUE JÁ VIU!
O FUTURO COMEÇA AGORA | INSCREVA-SE

PATROCÍNIO PRINCIPAL: SistemaOcemg FECOOP SULENE - OCEMG - SESCOOP/MG
PATROCÍNIO PLATINUM: Unimed Belo Horizonte
PATROCÍNIO PLATINUM: SICOOBCREDICOM
SEGURADORA OFICIAL: Icatu COOPERA
PATROCÍNIO SILVER: SEGUROS Unimed
PATROCÍNIO SILVER: SEBRAE
MÍDIA OFICIAL: mundocoop
APOIOS
BR Cooperativo. SICOOB Credigerais GESTÃO COOPERATIVA comunicoop Unimed Federação Minas Coocafé Coopama Cooperativa Agrária de Machado SistemaOCB CNCOOP - OCB - SESCOOP

PROTEGER A FAMÍLIA DOS ASSOCIADOS. É ASSIM QUE A ICATU COOPERA

A cooperação transforma. E nós cooperamos, sendo o agente de estabilização econômica de milhões de associados e suas famílias. Nossa missão é apoiar a sociedade, conscientizando, educando financeiramente e protegendo em todas as etapas da vida. **Conte com a Icatu Coopera, uma empresa 100% brasileira.**

4 DE JULHO,
DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO.

Unidos somos mais fortes.

Icatu COOPERA

ESPECIALISTA EM SEGURO DE VIDA, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO.

Seguros e Previdência: 4002 0040 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 285 3000 (demais localidades). SAC Seguros e Previdência: 0800 286 0110. SAC Capitalização: 0800 286 0109. Ouvidoria: 0800 286 0047, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados.